ANNO LVIII NUMERO 298 — SABBADO 30 DE DEZEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 29 de dezembro, ás 9 horas da manhã.

O Sr. Gambetta acha se de novo gravemente doente, inspirando o seu estado sérias apprehensões.

Appareceu-lhe um abcesso no tecido intestinal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de dezembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de dezembro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos).

Foram nomeados para a guarda nacional da comarca de Anadia, na provincia de Alagoas:

Major ajudante de ordens do commando superior, Silva Belém;

Capitão quartel-mestre do mesmo commando, Francolino Pita.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 3/16 d. por 1$000 sobre a caixa matriz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO—*Tratado de Mnemonica.*

VII

São em numero de cinco os sentidos especiaes, pelos quaes o homem reconhece a presença, a forma e as propriedades dos objectos que o circumdam. *Tacto, olfacto, gosto, ouvido* e *vista*, eis os nomes d'esses cinco sentidos.

A' *pelle* que externamente reveste todo o corpo, incumbe o officio da *sensibilidade tactil*. Esta, porém,—cumpre dizel-o—tem especialmente a sua séde no *tecido papillar*.

A *pelle* é essencialmente constituida por tres camadas, intimamente unidas e sobrepostas, formando uma espessa membrana que se adapta ás differentes partes do corpo, como determinando-lhes a fórma, e que, além de constituir a séde da *sensibilidade tactil*, offerece na sua vasta extensão numerosos orificios (*póros*) destinados á excreção do *suor* (segregado pelas glandulas sudoriparas).

Contando de dentro para fóra, as tres camadas da pelle são:—1º a *epiderme*; 2º o *corpo mucoso*; 3º a *derme* ou *chorion*.

Derme ou *chorion* é a mais profundamente situada das tres camadas em que a pelle se póde considerar desdobravel. Constitue das tres a mais espessa e a mais resistente, simultaneamente notavel por uma grande extensibilidade.

Compõe se de filamentos fibrosos mui finos e caprichosamente entrelaçados, formando um tecido compacto atravez de cujos intersticios passam vasos e filetes nervosos.

Estes (os filetes dos nervos cutaneos) juntamente com os capillares sanguineos e lymphaticos e com o *pigmento* (a materia corante da pelle) constituem o denominado *corpo mucoso* (camada intermedia á *derme* e á *epiderme*); *tecido papillar* se chama á rede nervosa formada pelos abundantissimos filetes distribuidos nesta camada.

Finalmente a *epiderme* (camada transparente mas insensivel, que protege a *derme* e o *corpo mucoso* contra o immediato contacto dos corpos externos) é constituida por cellulas mais ou menos achatadas em forma de escamas,—cellulas que se vão reformando de dentro para fóra, á proporção que as mais externas se vão esfarelando.

Annexos á pelle ha no corpo humano os *pêlos* as *unhas*, as *glandulas sudoriparas* e as *glandulas sebaceas*.

Forrando externamente o corpo em toda a sua extensão, a pelle, quando attinge qualquer orificio (como são, por exemplo, a bocca, as ventas, etc.), modifica-se levemente na sua estructura, passando a offerecer condições de muito maior delicadeza e assumindo o nome generico de *membrana mucosa*.

Na pelle dissemos nós que reside a *sensibilidade tactil*.

Cumpre, porém, advertir na differença que os physiologistas fundadamente admittem entre a *sensibilidade tactil geral* e o *tacto* propriamente dito.

A primeira faz com que pelo immediato contacto reconheçamos a presença dos corpos, e até certo ponto algumas de suas qualidades (taes como a consistencia maior ou menor, temperatura, etc.), e acha-se mais ou menos disseminada por toda a superficie cutanea, chegando mesmo a notar-se nas mucosas (continuação da pelle) e ainda (posto que em muito menor grão) em grande numero de orgãos.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho, bacharel José Cyriaco Soares Raposo da Camara, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tractar de sua saúde onde lhe convier, a contar de 10 de novembro proximo findo.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas —Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para ir ao Arsenal de Guerra assistir á abertura de 3 caixões remettidos pela intendencia da guerra e examinar os objectos nos mesmos acondicionados.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao Dr. chefe de policia.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha, de 8 do corrente, remetto a V. S. o incluso requerimento de Raymundo Cosme Damião, com as informações juntas, afim de que, á vista dos dados que estas fornecem, mande verificar a identidade desse individuo, que se diz desertor da armada e acha-se recolhido á Casa de Detenção.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar a Antonio José d'Azevedo, por conta do credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional de 16 de setembro ultimo, n. 148, a importancia de 761$112 proveniente das despezas constantes das inclusas contas feitas com o melhoramento do palacio desta Presidencia.

— Ao mesmo.—Por conveniencia do serviço publico tenho resolvido que d'ora em diante nas portarias de licenças concedidas pela autoridade diocesana a quaesquer sacerdotes que percebem vencimentos dos cofres geraes ou provinciaes, em lugar do —*Cumpra se*— desta Presidencia, declare-se—*Visto*—produzindo seus effeitos depois de pagos todos os direitos fiscaes.

Cumpre, portanto, que essa Thesouraria não aceite portaria que não estiver nessas condições.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetta á Camara Municipal de Itambé uma pequena ambulancia contendo vaccina, medicamentos e instrucções apropriadas ao tractamento da variola.—Communicou-se á Camara Municipal de Itambé.

— Ao D. juiz de direito da comarca de Olinda.—Para dar cumprimento ao que determina o aviso por copia do Ministerio da Justiça de 9 do corrente mez, recommendo a V. S. que me preste informações relativamente ao assumpto do requerimento incluso, que devolverá, do 1º tabellião dessa comarca, capitão honorario do exercito João Theodomiro da Costa Monteiro.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Informando o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, em officio de 18 do corrente, sob n. 366, que por conta do pedido de 4:006$100 só foi entregue ao respectivo thesoureiro a de 2:856$100 pelo que falta para completar o pagamento das ferias vencidas pelo pessoal que esteve empregado nas obras da estrada do Bonito a de 1:150$000, sirva-se Vmc. providenciar para que, com a possivel brevidade seja satisfeita essa despeza.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Não tendo apparecido licitantes a arrematação triennal do pedagio das barreiras da Jaqueira e rua de Henriques Dias, conforme participou o Thesouro Provincial em officios de 2 e 28 de novembro ultimo, ns 328 e 363, recommendo a Vmc. que providencie sobre a arrecadação do alludido pedagio.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Caruarú.—Cumpre que Vmc. me declare quaes as omissões commettidas pelo adjunto do promotor publico do termo de S. Bento, Candido Amaro Galvão, que motivem a exoneração deste, conforme Vmc. propoz em o officio, a que respondo, de 6 do corrente.

— A' Camara Municipal do Bonito.—Afim de poder resolver sobre a approvação solicitada em officio de 12 de setembro ultimo, cumpre que a Camara Municipal do Bonito me informe em virtude de que lei foi autorisada a cobrança do imposto que a Camara denomina—Botequim—conforme consta do termo de arrematação de impostos, annexo por copia, ao seu predito officio.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, um volume pesando um kilogramme, remettido pela intendencia da guerra, com destino á respectiva Presidencia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. promotor publico da comarca de Floresta.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 4 do corrente, no qual V. S. participa o resultado de sua visita n'aquella data á cadeia d'essa villa.

— Ao Sr. adjunto do promotor publico da comarca de Cabrobó.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio do 1º do corrente mez, no qual V. S. participa o resultado de sua visita n'aquella data á cadeia d'essa villa.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereram Herculano da Silveira Bessone e José Dativo dos Passos Bastos, capitão e alferes do 8º e 6º batalhão da extincta guarda nacional da comarca do Recife, tendo em vista as informações do respectivo commandante superior, prestadas em officios ns. 38 e 47, de 14 de outubro e 29 de novembro ultimos, resolve, de accordo com o disposto no art. 45 do decreto n. 4,130, de 12 de março de 1853, e do aviso do Ministerio da Justiça, de 17 de julho do corrente anno, mandar aggregar os peticionarios ao 4º batalhão da referida comarca.—Communicou se ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

— O presidente da provincia attendendo ao que representou o promotor publico da comarca do Bom Conselho, e tendo em vista a informação do respectivo juiz de direito, resolve, de conformidade com o disposto no art. 6º § 1º do decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, exonerar Pedro Cavalcante de Albuquerque, do cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho, visto ter mudado definitivamente de residencia, passando, na fórma da lei, a occupar o lugar deste o actual 3º supplente Felicio José de Sá. Outrosim, para o cargo de 3º supplente do referido termo, resolve nomear o capitão Francisco Teixeira de Macedo, que deverá prestar o juramento do estylo no prazo de um mez.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o escrivão da collectoria das rendas geraes do municipio de Olinda, Manoel Joaquim Botelho, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela Thesouraria de Fazenda em 24 de novembro ultimo, n. 852, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, afim de tractar de sua saúde; devendo o peticionario deixar em seu lugar o ajudante Manoel Maximiano dos Santos Stockel.

Officios:

— Ao conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Solicito o parecer de V. Exc. sobre o projecto junto, de estatutos do Club Carlos Gomes.

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. no sentido de ser prestada pelo administrador da Casa de Detenção, conforme foi requisitado em officio de 26 de setembro ultimo, a informação relativa ao sentenciado Manoel Salustiano dos Santos, que pretende interpor recurso de graça da pena de 14 annos de prisão simples, que lhe fora imposta pelo jury d'esta capital, devendo aquelle sentenciado apresentar a respectiva petição endereçada a S. M. o Imperador.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Providencie V. S. conforme foi requisitado em officio de 26 de setembro ultimo, no sentido de ser prestado pelo juiz da condemnação a informação a que se refere o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, afim de ser interposto o recurso de graça do réo Manoel Salustiano dos Santos, condemnado pelo jury d'esta capital, á 14 annos de prisão simples.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar ao tenente José Guilherme da Silva Duarte, por conta do credito concedido pela ordem do Thesouro n. 178, de 16 de setembro ultimo, a importancia de 120$000 proveniente das despezas de que tracta a inclusa conta, feitas com o melhoramento do palacio d'esta Presidencia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento que o Ministerio do Imperio, segundo communicou em aviso de 9 d'este mez, sob n. 6,105, approvou pela verba—*Soccorros Publicos*, do exercicio de 1882—1883 o credito de um conto de réis, que sob responsabilidade d'esta Presidencia foi aberto para para occorrer ás despezas com o tractamento de indigentes accommettidos da variola na comarca da Victoria.

— Ao mesmo.—Conforme consta do aviso sob n. 6,153, expedido em 13 do corrente, pelo Ministerio do Imperio, fica concedido pela verba—*Presidencias de Provincias* exercicio de 1882—1883, o augmento do credito de 453$332, afim de cobrir a despeza feita com a ajuda de custo da viagem do bacharel Joaquim Tavares de Mello Barreto, presidente da provincia das Alagoas. O que communico a V. S para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Pela verba *Soccorros Publicos*, do exercicio de 1882—1883 foi approvado o credito de 10:000$000 que sob responsabilidade desta presidencia foi aberto, afim de occorrer á despeza com o auxilio ao hospital da Santa Casa de Misericordia, em dezembro do corrente anno. O que faço constar a V. S., segundo recommendação do Ministerio do Imperio em aviso de 13 do alludido mez, sob n. 6,152.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S. para os devidos effeitos que o Revd. governador do bispado, segundo participou me, exonerou a pedido, em 12 do corrente, o Revd. Augusto Keryvetter, do cargo de parocho encommendado da freguezia de S. Miguel de Barreiros e nomeou para substituil-o ao Revd. Christovão do Rego Barros.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. afim de justificar as faltas de exercicio escolar do professor Manoel Carlos Vital, alludidas em seu officio a que respondo, n. 483 de hontem datado.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Caruarú.—Recommendo a Vmc. que preste, conforme foi exigido em 30 de setembro ultimo, a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, e providencie no sentido de ser ministrada a certidão das peças do processo de João Antonio Gonçalves, que pretende interpor recurso de graça da pena de 14 annos de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury dessa cidade em 25 de fevereiro de 1880.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a conceder 3 mezes de licença, com a respectiva diaria, á praça do corpo sob seu commando, Cypriano José de Sant'Anna, a quem allude em officio n. 1,993 de hontem datado.

Portarias:

— Para cumprimento do accordão, junto por copia, proferido pelo Tribunal da Relação do Recife em 3 de novembro findo, determino á Camara Municipal de Caruarú expeça as devidas ordens afim de que no dia 4 de fevereiro proximo vindouro se proceda de novo n'esse municipio ás eleições de que trata o referido accordão.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, o 2º tenente da armada, Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, que vai alli tractar de sua saúde, para o que obteve licença do mesmo Ministerio; e bem assim a sua mulher D. Laura Nobrega de Vasconcellos, ficando sem effeito a portaria de 29 de novembro findo, relativa ao referido transporte no vapor *Bahia*.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio de hoje datado proferio se o seguinte despacho: « Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha para providenciar, devolvendo este officio. »

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista. —De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, a inclusa copia da portaria de 15 do corrente mez, pela qual foram nomeados officiaes para a 1ª secção do batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional dessas comarcas.

— Ao director da Colonia Isabel.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Revma. que o requerimento de Antonio de Moraes Pinto Tartaruga, alludido em sua informação de 11 do corrente mez, proferio hoje o seguinte despacho: « Pagas as despezas de viagem e as que mais occorrerem, dirija se ao Revd. director da Colonia Isabel para receber o educando de que tracta. »

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar á Camara Municipal de S. Bento que no requerimento annexo ao seu officio de 4 do corrente mez proferio hoje o seguinte despacho: « Não ha que deferir. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Candido Rodrigues da Silveira.—Prorogo por 30 dias o prazo marcado ao supplicante para tirar sua patente.

Domingos Soriano de Oliveira e Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

José Antonio de Andrade.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Rodrigues de Mendonça.—Prorogo por 15 dias o prazo marcado ao supplicante para tirar sua patente.

João Antunes Torres Gallindo.—Prorogo por 30 dias o prazo marcado ao supplicante para tirar sua patente.

Maria da Penha e Souza.—Aguardo a distribuição do credito do exercicio corrente.

Nicoláo da Cruz.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Presciliano Prisco Paes Barreto.—Prejudicado.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.—Prejudicado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,504—Secretaria da Policia de Pernambuco em 29 de dezembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á Casa de Detenção o seguinte individuo:

Maria Theophila do Espirito-Santo, como alienada até ter o conveniente destino.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Vicente Fernandes da Costa Lima, como incurso nas penas do art. 227 do codigo criminal.

Pelo mesmo subdelegado foi tambem remettido aquelle juiz o inquerito policial a que procedeu contra o escravo Rotilio, pertencente a João Thomé de Jesus, por se achar incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO

Adolpho Henrique Azevedo Chaves.—Tendo sido exonerado o afiançado no dominio do exercicio, só depois de prestadas as respectivas contas, poderá ser attendido.

Antonio Gomes Pereira.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

José Candido Affonso Moreira.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Francisco das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Paulina Genuina da Silva Monteiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vicencia Alves de Abreu Mello.—Informe o Sr. thesoureiro.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Manoel de Almeida Castro.—A' secção do Contencioso para expedir guia.

Vigario Francisco José da Costa Barbosa.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Monbard Mettler & C.—Ao Sr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—Ao Sr. porteiro para tomar nota, devolvendo depois a secretaria.

Antonio de Hollanda Cavalcanti.—Ao Sr. porteiro para tomar nota, devolvendo depois a secretaria.

Thomaz Passini.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Vicencia Alves de Abreu Mello.—Volte ao Sr. contador.

José Paschoal Spinelli.—Informe o Sr. contador.

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Contas do commandante do Corpo de Policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO

José Maria da Silva.—Attendido mesmo quanto á meia-agua n. 2 A. sita á rua da Jangada, visto a collecta achar-se de accordo com os recibos que foram exhibidos.

Isabel Maria Baptista.—Informe a 1ª secção.

André Barbosa Soares.—Indeferido em vista das informações.

José Paulo Botelho.—Indeferido, visto a casa de que se tracta haver sido alugada ainda dentro do semestre para o qual requerera o supplicante isenção da decima.

Manoel Machado de Oliveira Brandão.—Informe a 1ª secção se o supplicante foi collectado no corrente exercicio para pagamento do imposto sobre industrias e profissões.

Souza Nogueira & C.—Informe a 2ª secção.

Anna Felicia de Paula Rocha.—Informe a 1ª secção.

Theodoro Christiansen.—Deferido em vista da informação.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO

Pela Camara:

Francisco Vieira Pardigão.—O supplicante não se póde eximir do pagamento, por isso que não se tracta da hypothese prevista no § 32, art. 45 da lei n. 1,717, devendo pagar de accordo com o § 33 do mesmo artigo.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Como requer, recuando até o alinhamento.

Superintendente da Company Great Western of Brasil Railway Limited.—Indeferido, por isso que a disposição citada não comprehende a obrigação de aferir pesos e balanças da companhia, sendo ao contrario, á isto obrigada por força da lei n. 1,176, de 22 de maio de 1875, no art. 8.

José Eleuterio de Azevedo.—Foi designado o lugar que fica ao norte da fortaleza do Brum.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Felippe Nery da Silva.—Como requer.

Cramer Frey & C.—Como requer.

Manoel Alves da Costa.—Pagando o que está á dever, faça se a transferencia requerida.

José Juvenal Barreto Junior.—Deferido.

José Cavalheiro.—Faça se a transferencia requerida.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Henrique Ferreira Baltar Sobrinho.—Cingindo-se ao parecer do Dr. engenheiro, como pede.

Anna Julia de Almeida.—Cumprindo o parecer do Dr. engenheiro, concede-se.

Antonio Basilio da Silva Guimarães.—Deve cingir-se ao parecer do Dr. engenheiro.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.—Como pede, tendo em vista o parecer do Dr. engenheiro.

José Maria Schefler.—Cingindo-se restrictamento ao parecer do Dr. engenheiro, como pede.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Como requer.

José João de Amorim.—Como pede, devendo cingir se ao parecer do Dr. engenheiro.

Tiburcio da Silva Allemão.—Deferido, cingindo se restrictamente ao parecer do Dr. engenheiro.

Marcolino Pedro de Souza Braga.—Como pede.

José Joaquim Pereira de Mendonça.—Deferido.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1882.

O porteiro interino,
Joaquim Mileto Mariz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO

O Diario

Com o presente numero do *Diario de Pernambuco*, assentamos nós um novo marco na longa estrada que vimos caminhando desde 7 de novembro de 1825.

Recordando este facto, não visamos produzir effeito, e muito menos tirar dahi motivos para inebriamentos. O nosso fim é apenas relembrar que, na afanósa vida jornalistica, em que temos mourejado cincoenta e oito gyros terrestres, um tal acontecimento diz alguma cousa em pró dos esforços que temos envidado pelo bem publico.

A imprensa que, n'um paiz classico pelo indifferentismo das massas pensantes, chega á viver tantos annos, sem que o favor publico jámais a tenha abandonado, tem, força é convir, sobejas razões para crer que, á despeito dos seus possiveis erros, são numerosos os seus acertos, são inquestionaveis os seus serviços á causa da civilisação e do progresso, são e tem sido colhidos bons fructos da arvore que accuradamente cultiva em bem da patria.

Entretanto, repetimos, não nos desvanecem os justos motivos de satisfação que dahi decorrem, e apenas nos servem elles de poderoso incentivo para redobrar de esforços no trabalho em que andamos empenhados, já procurando augmentar a difusão das luzes pelo alargamento da sua acção moral e intellectual, já auxiliando a evolução social de par com as idéas modernas, que encaminham as sociedades para o pinaculo da perfectibilidade, já emfim contribuindo, quanto cabe na humana força, para o conjucto de melhoramentos materiaes, que cooperam poderosamente para a consecução dos intuitos nacionaes.

Essa triplice força, que abrange o cyclo de todos os possiveis commettimentos, que comprehende em seus elementos desde as mais alevantadas idéas politicas e sociaes até as minimas exigencias da vida material, circunscrevendo todas as sciencias politicas, moraes, economicas, physicas e naturaes, todas as artes e industrias, o commercio, a agricultura, e até os mais simples officios manuaes; essa triplice força, dizemos, sempre nos mereceu os mais constantes disvellos, os mais accurados estudos, as mais robustas dedicações, e, como attesta-o o nosso passado, estampado na grande collecção dos *Diarios de Pernambuco*, por ella não deixamos jámais de quebrar todas as nossas lanças nas lutas da palavra escripta.

Se bem ou mal, á nós não cumpre dizer; mas, tanto quanto é licito aventurar, asseveramos que, nos erros porventura commettidos, a vontade nunca entrou como elemento componente, e foram esses erros antes filhos dos desvios do intellecto do que de preconcebidas idéas, conhecidamente falsas, de que tenha sido coparticipe a razão.

Como hontem, como desde o inicio da nossa entrada na arena jornalistica, continuará á ser aquella triplice força o objecto dos nossos mais assiduos cuidados, e procuraremos sempre fazel-a desenvolver-se e fructificar, para que a sociedade brasileira, e especialmente a pernambucana, possa colher todos os proventos da causa que pleiteia perante a opinião universal.

O nosso programma da futuro é, pois, como no passado, de luz e progresso; e, para a satisfação deste compromisso, não nos descuidaremos de acompanhar pari passu as evoluções da civilisação, bebendo inspirações no concerto universal das letras e sciencias, meditando e discutindo, quanto em nós couber, todos os assumptos de geral utilidade, no pensamento de bem servir áquelles que nos prestam seu valioso auxilio.

E, assim procedendo, e assim procurando ser util ao paiz e agradavel simultaneamente aos nossos leitores e assignantes, esperamos que, no anno que vai começar, como na longa serie dos que temos atravessado, uns e outros continuarão á bafejar-nos com as auras do seu apôio, sempre generoso e sempre necessario aos commettimentos, ás emprezas como esta que temos aos hombros.

E, pelo mais, que á todos seja prospero o anno de 1883; que nenhum seja ferido, como, em 1882, o fomos nós na pessoa do nosso honrado chefe, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, de saudosa e sempre grata memoria; e que todos vejam surgir das brumas do futuro largos e auspiciosos dias de vida, cheios de inextimaveis venturas, sem mescla de desgostos e pezares.

REVISTA DIARIA

Alfandega.—Pela inspectoria foram expedidas hontem as seguintes portarias:

« O Dr. inspector da Alfandega designa para os serviços abaixo declarados, a contar do dia 2 de janeiro de 1883, os seguintes empregados:

Portas:
1ª porta—Fontoura.
2ª dita—A. Marques.
3ª dita—Pinheiro.

Fiscaes de trapiche:
Barão do Livramento—Cerqueira Lima.
Barão do Livramento—gaz—Pedrosa.
Barbosa—Affonso Bastos.
Companhia Pernambucana—Ezequiel de Sá.

Embarques sujeitos a direitos:
1º ponto—Odilon.
2º dito—Ezequiel de Sá.
3º e 4º ditos—Affonso Bastos.
5º dito—Ramalho.
Baldeações—O mesmo.

Commissões:
Bagagens, amostras e [illegible]—Brederodes.
Vistorias, avarias e arqueações—Cirne e Oliveira

Embarques por cabotagem:
1º e 5º pontos—Miguel Pereira Geraldes.
2º 3º e 4º pontos—Luiz P. Galvão.

Ordena que recolham se á repartição e continuem a servir nas secções de onde sahiram os empregados que passam a ser substituidos, excepto os escripturarios Manoel Venancio Alves da Fonseca e Francisco Canuto Emerenciano, que devem recolher se á primeira secção.—Dr. *Gustavo A de Sá.* »

« O Dr inspector da Alfandega, usando da faculdade concedida pelo regulamento, designa para distribuir as notas de despachos e para servir de substitutos nos impedimentos dos designados, a contar do dia 2 do mez proximo vindouro, e segundo a ordem em que vão aqui relacionados, ficando sem vigor as portarias anteriores acerca da especie, os seguintes escripturarios: Vasco da Gama Lobo, conferencias de sahida, exportação e cabotagem; Antonio José Gesteira, conferencias internas; Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão e Firmo Caetano de Araujo, substituições.—Dr. *Gustavo A. de Sá.* »

Diario de Pernambuco.—O presente numero é o ultimo que publicamos no corrente anno. Como, porém, amanhã e depois de amanhã são dias feriados, para não obrigar os nossos empregados a trabalhar nesses dias, que estabelecemos como regra serem de repouso, publicaremos amanhã a nossa folha do dia 1º de janeiro de 1883, levando essa data.

Subscripção—Na noticia hontem publicada com este titulo escapou um erro na revisão das provas, erro que aliás altera o resultado da somma das parcellas. Corrigimol-o dizendo que, onde se lê—*Julio & Irmão 50$000*, deve ler-se *Julio & Irmão 5$000*

Hospicio de alienados da Tamarineira—Relativamente a este estabelecimento, damos em seguida as descripções feitas em dous Relatorios que foram apresentados á junta da Santa Casa de Misericordia pelo seu provedor.

Eis o que diz o lido em 1 de julho de 1878:

« Tendo o Exm. presidente desembargador Henrique Pereira de Lucena projectado construir um edificio, onde, a par de boas condições hygienicas, encontrassem os loucos todos os confortos, que o velho e acanhado hospital de Olinda lhes não podia offerecer, conseguio para esse fim importantes donativos, auxiliado pela junta da Santa Casa; e tendo se escolhido a propriedade Mattinha, no lugar da Tamarineira, freguezia de Nossa Senhora da Graça, pertencente ao patrimonio dos orphãos, sob a administração da mesma Santa Casa, foi alli lançada a pedra fundamental d'esse edificio no dia 8 de setembro de 1874.

« A parte do edificio actualmente em construcção, consta de quatro pavilhões, sendo um destinado para casa da administração, dous para habitação dos alienados, e o quarto para cozinha e suas dependencias.

« O pavilhão da administração, que fica parallelo á estrada publica e distante della 145 metros, medidos em uma perpendicular tirada do centro da frente do sitio, mede 30m,50 de base sobre 12m,00 de fundo.

« As dimensões dos dous pavilhões, destinados para habitação dos alienados, são de 66m,50 de frente sobre 50m,00 de fundo. Estes pavilhões têm as frentes principaes no alinhamento da fachada posterior da casa da administração, lateralmente collocados em distancia de 6.20, sendo estes intervallos fechados por portão e gradil de ferro assentado sobre pequeno muro.

« O pavilhão da cozinha, que mede a mesma base do da administração, e que é a elle parallelo, fica no alinhamento da face posterior dos pavilhões de habitação.

« A fórma de todos é rectangula, e de suas posições resulta um grande pateo destinado para jardim de recreio dos alienados mais tranquillos.

« Todo o edificio descança sobre uma sapata aterrada, de 1m,20 acima do nivel da estrada publica. Esta sapata em toda a extensão posterior do pavilhão da administração destaca-se 3m.00 d'elle, pelo que proporciona n'esta parte um grande terrado, guarnecido de varanda de ferro, para o qual dá accesso uma escadaria, correspondente á porta principal, cujas hombreiras, soleira e archivolta, bem como os 6 degráos da mesma escadaria são de pedra de Lisboa. As pilastras lateraes, supportando um pequeno entablamento com seu respectivo frontão, tudo em estylo dorico, que ornamentam a porta principal, produzem o effeito de um portico romano, em cujo estylo é construido o edificio na parte inferior, sendo a superior em estylo grego. A fachada exterior do pavilhão, de que se tracta, é dividida em tres secções determinadas por quatro pilastras, achando-se na secção do centro no pavimento terreo o portico alludido e duas janellas, e no superior tres janellas, descançando sobre o entablamento um grande frontão, cujo desenvolvimento interrompe o acroterio geral. Nas duas secções das extremidades contam-se tres janellas em cada pavimento, ficando assim o terreo com seis, e o portico, e o superior com sete janellas.

« Os dous pavilhões para habitação dos alienados têm exteriormente em cada pavimento nove janellas nas fachadas principaes e quinze nas lateraes.

« O pavilhão de um só pavimento, destinado para cozinha e suas dependencias, tem em cada uma de suas duas fachadas principaes seis janellas e uma porta.

« O pavimento terreo do pavilhão da administração é subdividido por um corredor parallelo ás fachadas, interrompido no centro pelo vestibulo. Communica esse corredor com diversos compartimentos destinados para sala de espera, secretaria e archivo, sala de conferencias e exames medicos, quartos de empregados, latrinas e escada.

« O pavimento superior, onde tem de residir o director do estabelecimento, é subdividido em uma salêta de espera junto á escada, em um salão no centro, que communica á esquerda com a sala de jantar e esta com a copa, que por sua vez e pela parte posterior confina com a cozinha, onde ha um quarto para o cozinheiro, e finalmente em seis quartos á direita do salão, que constituem as accommodações para a familia do director.

« Os dous pavilhões de habitação dos alienados têm dous pavimentos na parte exterior, e um só na interior, ficando entre elles um longo saguão para passeio dos loucos mais agitados. A entrada de cada um destes pavilhões será por uma porta no centro, do lado que dá para o grande pateo, sendo o accesso para essa porta por uma escadaria de pedra de Lisboa. Estes dous pavilhões acham-se subdivididos em grandes salas, em espaçosos dormitorios, em salões de refeitorio e em quartos de segurança para accommodações dos enfermos, segundo o grão de seus soffrimentos, sendo todos estes compartimentos suppridos de sufficiente ar e luz, facultados pelo grande numero de janellas, que offerecem as suas differentes fachadas.

« O pavilhão da cozinha e de suas dependencias liga-se aos dous de habitação por duas pequenas galerias cobertas, e subdivide-se em uma sala central para cozinha propriamente dita, d'onde partem, em sentidos

ILEGÍVEL

MUTILADO

oppostos, dous corredores, [illegible] municação com as mesmas galerias, [illegible] de cada lado dellas uma salêta, e por [illegible] guinte quatro dependencias daquella.

« Além das obras acima descriptas, o plano geral do edificio exige mais tres pavilhões, sendo dous para habitação de enfermos, iguaes aos actuaes e em continuação a estes, e um no fundo para capella, que, no entretanto, será estabelecida provisoriamente em uma das salas da parte em construcção, logo que fôr esta concluida. »

Eis o que diz o relatorio lido em 1º de julho deste anno:

« A importancia das obras ultimamente effeituadas pelo empreiteiro Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior, cuja conta foi feita pela Repartição das Obras Publicas, montou a 111:447$263 e tendo já recebido elle em diversas prestações a quantia de 89:000$, resta-se-lhe a de 22:447$263.

« Se aquella quantia de 111:447$273, reunir-se a de 195:182$539 paga ao anterior contractante, major José Castano de medeiros, vereis, que se tem dispendido com a construcção de toda a obra a quantia de 306:629$798, isto é, menos 103:370$202, do que a de 410:000$000 por quanto se havia contractado igual trabalho com o referido Medeiros, contracto, que foi, a seu pedido, rescindido em 23 de novembro de 1878.

« Acham-se promptas, a casa da administração, o pavilhão da esquerda, isto é, o do sul, que tem de servir para a residencia dos alienados, o outro em continuação para as latrinas e o do fundo para a cosinha, o qual mede a mesma base que o da administração, é a elle parallelo, e fica no alinhamento da face posterior do de habitação.

« A casa de administração conta no pavimento superior 1 sala, 3 salêtas e 9 quartos, e no pavimento terreo, alem do vestibulo, diversos compartimentos destinados para sala de espera, secretaria e archivo, sala de conferencias e exames medicos, quartos de empregados e escada.

« O pavilhão de habitação, que mede 30,m50 de frente sobre 50,m00 de fundo contém salões para os alienados menos agitados; e para os furiosos quartos de segurança, sendo os do pavimento terreo para os homens e do superior para as mulheres.

« No das latrinas acham se collocados 10 apparelhos do systema da Recife Drainage e 2 mictorios, tanto em um como em outro pavimento.

« No ultimo pavilhão, que é o da cozinha, está assentado um fogão que veio da Inglaterra, pela quantia de 2:163$358 para 400 pessoas; tem deposito d'agua, lavatorio de azulejo, copa, dispensa, e um outro compartimento com banheiros.

« O projecto de regulamento organisado pela junta para o novo estabelecimento e que vai ser submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, conforme o disposto no art. 18 da lei n. 1,597 do anno passado, incumbe a sua administração á um sacerdote, que accumulará as funcções de capellão, crêa dous lugares de medicos, um de amanuense, um de economo, quatro de enfermeiros, 4 de enfermeiras, 1 de porteiro, 1 de guarda do serviço externo, 1 de barbeiro, 1 de cozinheiro, 1 de ajudante, 1 de guarda do sitio e 6 de serventes. Todo este pessoal indispensavel traz um grande augmento de despeza, que vem ainda mais aggravar o estado financeiro da Santa Casa já tão compromettido. »

A isto cumpre nos accrescentar que o supracitado regulamento já foi approvado pela Presidencia da provincia; mas por não ser possivel agora, não entrará em execução.

N'um dos quartos do pavilhão construido, e que fica em frente a um extenso corredor (é no pavimento superior) está collocada a capella.

O edificio tem agua potavel canalisada para todos os misteres e é illuminada a gaz carbonico.

Notas a recolher—Conforme noticiamos em tempo, termina hoje o prazo para o recolhimento, sem desconto das sedulas de 2$000 e de 10$000

Previna-se a policia—E' costume antigo dos vadios borrar, durante a noite de amanhã para a de depois de amanhã, as portas das casas terreas e dos estabelecimentos commerciaes com alcatrão, etc. Convindo que se ponha côbro a tão prejudicial e estupido brinquedo, lembramos a necessidade de velar a policia toda aquella noite, prendendo a todos quantos encontrar exercendo a profissão de borradores de portas.

Roubo—Os socios da Companhia do Olho Vivo, ainda na noite de ante-hontem para hontem, fizeram uma das suas.

Encontrando aberta uma das janellas do sobrado n. 28 á travessa da matriz de Santo Antonio, por ella penetraram na sala e levaram os seguintes objectos que estavam sobre uma cadeira: um relogio de prata com cadeia de ouro de filagranna, grossa; uma caçoleta com as iniciaes G. T. A.; um palitot e um collete de casimira escura, e finalmente uma calça tambem de casimira, em um dos bolsos da qual havia a quantia de 103$500, dinheiro que tambem levaram.

Não ha duvida: arrumaram-se para o anno bom.

S. José de Belmonte — Desta freguezia do alto sertão escrevem-nos o seguinte em data de 9 deste mez:

« Vamos, felizmente em paz e nada tem occorrido de importante a não ser um pesado chuveiro que nos tem batido desde os ultimos dias do mez de novembro ultimo. Este chuveiro veio apanhar os pobres lavradores desprevenidos de terras promptas para plantarem. Aprompta rem-nas agora e summamente difficultoso. »

Fernando e Roccas. — Voltou hontem destas ilhas o vapor *Gequiá*, trazendo-nos d'aquelle presidio a seguinte correspondencia, datada de 26 do cadente:

« No dia 19 fundeou aqui o *Gequiá* da Companhia Pernambucana.

« Vieram a seu bordo o Dr. Escovar Junior, filho do nosso amigo o major da praça, o capitão do 2.º batalhão Ernesto Alves Pacheco, os alferes do mesmo batalhão José Mathias da Silva Junior e Justino Lopes Cardim, com suas Exmas. familias, 1 criado, 3 cadetes e 26 praças.

« Antes que aqui houvesse tocado, o *Gequiá* tinha ido ao baixo das *Roccas* receber materiaes já inserviveis do pharol que alli se está construindo, tendo levado alguns passageiros destinados aos serviços do mesmo pharol. Em sua volta vieram outros que seguem para essa capital.

« Nenhuma novidade ha por aqui occorrido, e nem nas *Roccas* onde a construcção do pharol progride vantajosamente, segundo noticias que nos foram transmittidas.

« No dia 21 tiveram lugar as ferias da escola nocturna a cujo acto concorreram todos os militares e empregados do presidio.

« O commandante occupou a attenção dos circumstantes com palavras analogas, sendo por todos bem applaudido.

« A musica tocou varias marchas de seu repertorio.

« A 29 do passado fundeou nas aguas do presidio uma galera norte-americana, vinda do Japão com destino a New-York. Balda de comestiveis para uns doentes de escorbuto que trazia, e tambem de medicamentos, depois de os haver recebido seguio sua derrota. Além d'aquelle mal, que ainda não era grave, nenhuma outra alteração se havia dado a bordo durante os 5 mezes que aquelle navio trazia de viagem.

« A festa entre nós foi a mais aprasivel que pod amos ter. Muita harmonia e toda ordem publica. Só nisto está o maior contentamento que se póde desejar n'um presidio, onde só a grande affluencia de criminosos promove o sobresalto nos espiritos dos mais pacificos habitantes. Felizmente vivemos muito tranquillos sob a administração do brigadeiro Pereira Lobo, o qual não poupa esforços para evitar a quebra das disciplinas dos presos e praças.

« Conservar entre nós por mais algum tempo esse bom servidor do estado é um dever do governo, a quem cumpre zelar pelo bem publico.

« São essas os nossos votos e os de toda população aqui exilada.

« Temos tido algum calor e apenas um ou outro ligeiro aguaceiro. Comtudo o algodão vai progredindo.

« A machina de descaroçar esse genero funcciona com a maxima regularidade. Agora mesmo vão para essa capital alguns fardos com algodão, cuja qualidade é a primeira.

« O *Gequiá* volta hoje directamente para [illegible] seu bordo [illegible] familia, o alferes Francisco de Paula Monteiro de Albuquerque, sua digna esposa e um criado, 22 praças e 54 sentenciados, 9 mulheres e 21 menores e Clara Campello de Lyra.

« Cumprimos o dever de annunciar que o capitão Pacheco ao assumir o commando do destacamento, que era exercido pelo capitão Lassance, mostrou-se muito satisfeito com o [illegible] na forma [illegible] ordem [illegible].

« [illegible] vigor [illegible] sympathia deixa no presidio.

« Sem [illegible] termino. »

Bezerros—Desta villa escrevem-nos em 25 deste mez o seguinte:

« No dia 23 do corrente, José Xavier de Vasconcellos e outros, seus apaniguados, foram á casa de Maria Francisca, nesta villa, no proposito de surral a sob o pretexto de haver ella furtado de Vasconcellos, para si, um naco de toucinho; porém Maria Francisca, que é uma crioula disposta, fez recebir e *feitiço contra os feiticeiros*, pois todos apanharam a valer, a ponto de ser, pelo promotor publico, requerido o exame de corpo de delicto, o que não teve lugar por se haver recusado o juiz de paz, em ausencia do delegado, a procedel-o! Vasconcellos, quando sob o cacete de Maria Francisca gemia, desfechou nesta um tiro de pistola que, felizmente, a não pegou. Não sabemos se sera isso o crime de tentativa de morte, em face de nosso codigo.

« Hontem, da casa do Revm. vigario desta freguezia, um individuo de nome Antonio Grande, raptou uma rapariga, e depois de realisado este acto, reunindo-se com alguns de seus apaniguados, entre os quaes Joaquim Correia da Silva, foram á casa da familia da raptada e obrigaram áquella a entregar os vestidos desta. Terminado este procedimento, o Correia, que é homem disposto, armado com um *espadagão*, surrou tambem a valer, a um pobre moço, aliás digno de compaixão!

« Não temos nesta villa nem se quer um soldado, visto como o destacamento ainda continua em Lagôa de Gatos, e isto faz com que muitos cidadãos, depois de seis horas da tarde, não abram mais suas portas a ninguem!

« O inquerito do infeliz Antonio Apolinario ainda não se procedeu.

« Providencias ao honrado administrador da provincia, é o que continuamos a pedir, e esperamos que ellas não venham tarde. »

Espectaculo pastoril—No theatro denominado *Pedro Affonso* e sito á rua deste nome n. 59, haverá hoje espectaculo pastoril. Intitula se o drama—*Gabriel e Lusbel*.

Canzoada—N'um bilhete postal, que hontem recebemos, pedem-nos para chamar a attenção de quem competir para uma malta de cães que existe em uma casa a rua do Calabouço.

« A canzoada, diz o informante, não deixa em socego os ouvidos dos moradores circumvisinhos, especialmente á noite. O peior é que os cães arrancam para os transeuntes e póde haver um dia uma desgraça. »

Cidade da Victoria—Em data de 26 deste mez escreveu nos o nosso correspondente o seguinte:

« Devidos a muitos afazeres não pude a semana passada remetter a minha *missiva*, porém, hoje, que me acho um pouco mais desoccupado vou satisfazer o compromisso.

« No dia 13 do vigente mez installaram-se os trabalhos da 4.ª sessão do jury desta cidade, convocada para o dia 11, encerrando-se no dia 14, tendo sido submettidos a julgamento os seguintes accusados:

« Manoel Correia do Nascimento, art. 269, defensor o advogado da Camara, tenente-coronel Severino Alexandre Villarim: foi condemnado a 4 annos e 8 mezes.

« Manoel Virginio, art. 193, defensor o mesmo tenente-coronel Villarim: foi condemnado a 14 annos.

« No dia 10 do vigente, recolheram-se á prisão os Srs. José Francisco Pedroso de Carvalho, Manoel Mendes Bezerra e Antonio Cabral de Oliveira, pronunciados no processo da hecatombe, para serem julgados, porém, não o foram em virtude de não terem sido intimadas duas testemunhas do processo, sendo por isso adiados os julgamentos para a proxima sessão.

« No engenho Jaboatãozinho desta comarca, no dia 21 do corrente, foi assassinado a facadas uma infeliz mulher conhecida por Maria Grande.

« Até esta hora não é conhecido o autor do crime, pois, ha diversas versões a tal respeito: uns affirmam que foi um preto velho que andava fugido, outros que foi Francisco de tal, alli morador, por ter a mesma despresado os seus *amores*.

« José Ignacio Pereira da Silva, morador no engenho *Pedreiras*, tendo vindo á feira no sabbado 23 do corrente, de volta, no lugar *Natuba*, foi gravemente ferido com duas facadas por Manoel Passarinho, o qual após a perpetração do crime *poz se ao fresco*.

« Felizmente, e até é digno de admiração, não consta que houvesse um só facto lamentavel nos dias festivos do Natal, havendo apenas em alguns lugares pequenas lutas por causa do alcool.

« O céo risonho e marchetado de fulgurantes estrellas, brilhando imponente a lua, na festival noite do nascimento do Redemptor da humanidade, convidava a todos a sahir de suas habitações para se distrahirem até a hora da missa. A musica por um lado, diversos grupos de rapazes com seus violões, flautas e cantorias por outros, com seus acordes, tornava a cidade prasenteira.

« O ponto para onde convergiam todas as attenções na noite do Natal, era a capellinha do Bom Parto; ahi o seu thesoureiro B. Santos Bulcão, havia preparado uma elegante *lapinha* do Menino Deus, e então immensa foi a concurrencia.

« Segundo me disse o Sr. Maciel, pretende elle no dia 6 de janeiro fazer reapparecer o seu periodico o *Lidador*, cuja falta já estava se tornando sensivel, pois uma cidade importante, como é a Victoria, não póde deixar de ter um orgão de publicidade.

« Desejo que elle continue a gosar do favor publico, e que prosiga em sua romagem ardua, porém, importante, de diffundir a luz, estygmatisando o crime e o vicio e combatendo os erros da actual situação. »

Chegada—Ao bordo do vapor *Pirapama* veio hontem da Parahyba, o nosso amigo Dr. Silvino Carneiro da Cunha.

Agradecendo-lhe a obsequiosa visita que nos fez, comprimentamol-o com effusão.

Movimento de dinheiro—Dos portos do norte trouxe o vapor nacional *Pirapama* as sommas seguintes para:

Bellarmino G. de Albuquerque	4:000$000
Antonio Alberto de S. Aguiar	1:524$360
João Paes de Oliveira	1:232$000
Rodrigues Lima & C	861$000

Generos alimenticios—O vapor nacional *Pirapama* e os navios tambem nacionaes *Iris*, *D. Antonia* e *Bom Jesus*, trouxeram para o nosso mercado os seguintes: farinha de mandioca, 2,491 saccos; gomma de dita, 189 ditos; milho, 361 ditos, ovos, 3 caixas; sal, 320 alqueires e 6.400 litros.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 29 de dezembro—Camaragibe, S. Miguel, Penedo, Maroim, Larangeiras, Natal e Fortaleza, tempo bom. Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, Coruripe, Mamanguape e Parahyba, nublado. Rio de Janeiro, encoberto. Barreiros, Goyanna e Itambé, chuvoso.

Eleição de confraria—Amanhã, ás 8 horas da manhã, terá lugar a eleição dos novos funccionarios que, no anno compromissal de 1883-1884, devem dirigir a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Theatro em Olinda—Amanhã a noite, a Sociedade Melpomene Olindense dá um espectaculo, representando o drama *José do Telhado* e o dueto do *Estudante e a Lavadeira*.

Imposto predial. — Na Recebedoria de Rendas Geraes termina hoje o recebimento, sem multa, do imposto predial, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1882—1883.

Jesu-Christo.—A *Encadernação Commercial*, do Sr. Miranda Junior, sita á rua Duque de Caxias n. 39, incumbe-se de encadernar a excellente obra de Luiz Veuillot—*Jesu-Christo*—de que por varias vezes nos occupamos.

Vimos um exemplar da obra alli arranjado com arte e gosto, mantendo-se perfeitamente as [illegible]ições que lhe foram traçadas na Europa, onde como se sabe, veio já feita a ca[illegible] fórmas de im[illegible], depois destas cosidas e aparadas.

Quem tiver, pois, de encadernar a obra pode alli mandar fazel-o com segurança.

Bibliotheca de Palmares — Durante a semana finda recebeu esta bibliotheca muitas offertas.

Pelo socio benemerito Sizenando Hilario R[illegible] mos foi offertado o seguinte:

Historia da guerra do Paraguay [illegible] Brazil; Noticia [illegible]; Tonico de Brito; Obras do [illegible]; [illegible] por [illegible]; [illegible] guelo Lebrun; [illegible]; Dictionnaire universel [illegible] française [illegible] por Bescherelle; [illegible] français-anglais, por [illegible]; Dictionnaire français [illegible] sais, por Boyers; Methodo [illegible] ingleza, por Ollendorf; Novo curso [illegible] ção ingleza, por Samuel D. Woody; A lingua ingleza, por Charles Graiper; Grammatica ingleza, por Sadler; Estudos de allemão [illegible] ez, por Van Herr; Manual da conversação franceza, allemã, ingleza, italiana, hespanhola e portugueza; [illegible] publico, por [illegible] Guimarães; Escripturação Mercantil, por De Granges; Taboa de cambio, por Elias Helm Junior; Fabio Rustico, por Amigio Guimarães; *Gazeta Medica da Bahia*.

Pela bibliotheca publica do Recife:

Legislação geral de 1858; Legislação provincial de 1858; Relatorio do ministro da justiça Mafra; Elementos de Ideologia, por De Tracy; Direito das gentes, por Vattel; Direito constitucional; Epitome universo-historico, por J. Soares Barbosa; Institutiones Theologiae, por Schram; Elementos de geographia, por Affonso de Oliveira; Direito civil, por Loureiro; The gliad of Homer, por Pope; Manual diplomatico, por Martens; Principios de Lyntetologia; Tratado do sublime, por Dyonisio Longino, Cicero—de officiis; History of Greece, por Goldsmith; Aventuras de Telemaco, por Fenelon; O conselheiro fiel do povo; Arithmetica, por Bezout; Congresso Agricola no Rio de Janeiro; Annaes da Camara dos Deputados (anno de 1855); O novo compadre Matheus; Relatorio do presidente Estellita á Assembléa do Ceará; Relatorio do presidente Araujo Lima á Assembléa da Parahyba; Revista do Instituto Polytechnico; Consultas do conselho de Estado; Cornelii Nepotis opera: Ritual romano; Diversos folhetos.

Pelo socio Manoel de Hollanda:

Economia politica, por Autran.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Gazeta de Noticias, Tribuna, Etna, Lanterna Magica, Binoculo, Homeopatha, Boa Nova Viannense, Sobralense, Meirinho, Correio do Natal, Juventude, Mocidade, Liberal Parahybano, Parahyba, Pandego, Gazeta Illustrada, Preceptor, Instituto Brasil Catholico, Diario Official, Globo, Gazeta da Tarde, Diario do Brasil, Arauto, Fluminense, Jornal do Agricultor, Revista do Exercito Brasileiro, Gazeta de Itapemerim, Gazeta do Povo, Diario de Sorocaba, Imprensa Ituana, Tribuna do Norte, Gazeta de Campinas, Tempo* (Rio Claro), *Nono Districto, Municipio de Araragua, Iguapense, Liberal Mineiro, Provincia de Minas, Estrella do Sul, Patria e Le Brésil.*

Sahiram para a leitura dos socios 48 obras; entraram 13. A bibliotheca foi frequentada por 74 socios e 11 visitantes.

População escrava das Alagoas. — A contar do encerramento da matricula especial a 30 de setembro de 1873, até o fim de junho ultimo, foi este o movimento da população escrava da provincia das Alagoas:

Escravos matriculados			36,124
Entrados após o encerramento da matricula	6,514		
Sahidos	8,484		
Excesso destes sobre aquelles	1,970		1,970
População matriculada e averbada			34,154
Falleceram	3,027		
E foram alforriados:			
A titulo gratuito	1,027	1,748	
A titulo oneroso	721		
	4,775		4,775
Restando a 30 de junho ultimo			29,379
Dos quaes:			
Do sexo masculino	[illegible]		
Do sexo feminino	14,600		
	29,379		

Ha sido, pois, de 4,775 almas a diminuição da população escrava, a contar da data acima, tendo-se dado, entretanto, a differença de 6,745 para menos entre os escravos existentes e os matriculados, por haverem sahido da provincia mais 1,970 do que entraram.

Da descendencia livre em virtude da lei Rio Branco existem:

Do sexo masculino		3,586
Do sexo feminino		3,642
	Total	7,228

além de 104 entregues ás mãis escravas e 2 ao Estado.

População escrava de Sergipe.—Entre a data do encerramento da matricula especial, 30 de setembro de 1873 e o dia 30 de junho de 1882, deu-se o seguinte movimento na população escrava da provincia de Sergipe:

Escravos matriculados até 30 de setembro de 1873			33,064
Entrados após a matricula	7,312		
Sahidos no mesmo periodo	8,440		
Maior numero de sahidos	1,128		1,128
Restaram			31,936
Dos quaes:			
Falleceram	3,892		
E foram alforriados:			
A titulo gratuito	1,040	1,871	
A titulo oneroso	831		
	5,763		5,763
Restavam a 30 de junho ultimo			26,173
Dos quaes:			
Do sexo masculino	12,599		
Do sexo feminino	13,574		
	26,173		

Faltam apenas os dados relativos ao municipio de Itaporanga, que mui levemente podem influir nos algarismos acima notados, segundo os quaes a população escrava de Sergipe, tendo diminuido de 5 763 almas por obitos e manumissões, é todavia inferior de 6 891 almas á população matriculada, em razão de terem sahido da provincia 1,128 escravos além dos entrados.

Da descendencia nascida livre em virtude da lei Rio-Branco, existiam até 30 de junho ultimo:

Do sexo masculino		3,499
Do sexo feminino		3,707
	Total	7,206

além de 113 entregues ás mãis libertas e de 21 entregues ao Estado

População escrava de S. Pedro do Sul—A contar do encerramento da matricula especial, em 30 de setembro de 1873 até 30 de junho de 1882, foi este o movimento da população escrava da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul:

Escravos matriculados até o encerramento da matricula			98,450
Entrados após a matricula	9,498		
Sahidos no mesmo periodo	23,250		
Diminuição por sahida	13 752		13,752
População matriculada ou averbada			84,698
Dos quaes:			
Falleceram	6,893		
E foram alforriados:			
A titulo gratuito	6,149	9,100	
A titulo oneroso	2,951		
	15,995		15,995
Restando a 30 de junho ultimo			68,703
Dos quaes:			
Do sexo masculino	36,645		
Do sexo feminino	32,058		
	68,703		

[illegible] algarismos como a população [illegible] S. Pedro do Sul, tendo diminuido [illegible] por obitos e manumissões, é todavia inferior de 29,747 almas á população matriculada, por se haver dado a diminuição [illegible].

[illegible] nascida livre em virtude [illegible] Branco, existiam a 30 de junho ultimo:

Do sexo masculino		12,27[illegible]
Do sexo feminino		12,5[illegible]
	Total	24,7[illegible]

[illegible] de 739 que hão sido entregues ás mãis [illegible] e 12 ao Estado, por terem os senhores [illegible] mãis escravas optado pela indemnisação pecuniaria.

População escrava de Santa Catharina—A contar do encerramento da matricula especial, em 30 de setembro de 1873, até 30 de junho ultimo, foi este o movimento da população escrava na provincia de Santa Catharina:

Escravos dados á matricula			15,242
Entrados na provincia, após a matricula	1,697		
Sahidos	2,642		
Differença	965		
Excesso dos sahidos sobre os entrados			965
Restaram			14,277
dos quaes diminuiram:			
Por obito	1,379		
Por alforria gratuita	1,038	1,855	
Por alforria onerosa	817		
Total	3,234		
Diminuido o total de			3,234
Existiam a 30 de junho ultimo			11,043
Sendo:			
Do sexo masculino	5,909		
Do sexo feminino	5 134		

Tendo diminuido, pois, de 3,234 a população escrava em Santa Catharina, o numero de escravos alli existentes é menor de 4,199 do que o dos escravos dados á matricula, em razão de haverem sahido mais 965 do que entraram. E' Santa Catharina uma das provincias onde a população escrava ha diminuido em forte proporção. A proporcionalidade das alforrias é das mais satisfactorias que regista a estatistica, e, facto mui digno de ser lembrado em honra da philantropia particular, d'entre as 1,038 alforrias concedidas a titulo gratuito, não excedem de 140 as que são devidas ao Estado.

Da descendencia nascida livre em virtude da lei Rio-Branco existem matriculados, sem contar 83 que hão sido entregues ás mãis escravas:

Do sexo masculino	1,656
Do sexo feminino	1,64[illegible]
	3 296

Apenas um ha sido entregue ao Estado, por haver optado pela indemnisação pecuniaria o senhor da mãi escrava.

População escrava do municipio neutro—Ha sido este, a contar de 30 de setembro de 1873, data do encerramento da matricula especial, até 30 de junho ultimo, o movimento da população escrava no municipio neutro:

Existentes a 30 de setembro de 1873, a saber:			
Do sexo masculino	24.316		
Do sexo feminino	22,768		
Total	47,084		47,084
Entrados após aquella data	16,4[illegible]8		
Sahidos	9,341		
Augmento	7,117		7,117
Total geral de matriculados e averbados			54,201
Diminuio esta população:			
Por obitos	8,480		
Por alforrias a saber:			
Pelo fundo de emancipação	446		
Por liberdade particular	9,253	10,153	
Por titulo oneroso	454		
Diminuição total	18,633		18,633
Existentes a 31 de agosto de 1882			35,568
Dos quaes são:			
Do sexo masculino	17,796		
Do sexo feminino	17,772		
	35,568		

Dest'arte a população escrava do municipio sendo inferior de 11,516 almas á que foi dada á matricula até 30 de setembro de 1873, teve realmente a diminuição de 18,533, por obitos e manumissões, até 31 de agosto de 1882.

Da descendencia livre, em virtude da lei Rio-Branco, foram matriculados e averbados, até 31 de agosto ultimo:

Do sexo masculino		4.182
Do sexo feminino		4,227
Total		8,409
Dos quaes:		
Tem fallecido	2,411	
Sahiram do municipio	189	
	2,590	2,590
Existentes a 31 de agosto		5,819
Sendo:		
Do sexo masculino	2,786	
Do sexo feminino	3,033	
	5,819	

D'estes hão sido 63 entregues ás mães libertas, e 1,702 são maiores de oito annos de idade, achando se todos em poder dos senhores das mãis escravas.

O consideravel numero de 9,253 alforrias concedidas a titulo gratuito pela philantropia particular, no mesmo periodo em que o Estado não logrou emancipar senão 446 escravos, attesta em alto grão a tendencia emancipadora que domina na corte do Imperio e faz grande honra á sua população. A mais populosa e a mais rica cidade da America do sul tem dado assim o mais significativo testemunho do seu adiantamento social. Dado o valor medio dos escravos no sul do Imperio, podemos estimar com segurança que os proprietarios da corte tem contribuido, no ultimo decennio, com quantia não inferior de....... 9,000:000$ para a obra da emancipação. Possa esta nobre tendencia tornar-se cada dia mais intensa; seja a emancipação pedra de toque da generosidade, alvo de donativos, empenho incessante das almas bem formadas, e a nossa grande cidade, o municipio por excellencia, terá dentro de poucos annos dedicado á liberdade o mais soberbo dos monumentos.

Seguros de Vida—Acerca da *Lyfe Insurance Company*, fundada ha longos annos em New York, lê se n'um folheto:

« E' escusado discutir o axioma que ha differenças notaveis entre as varias companhias de Seguro, e que as pessoas que estão pensando em segurar devem exercer discripção na escolha da companhia em que devem effectuar o seguro.

« E' evidente que ha certos principios que devem servir de guia á uma escolha intelligente, e não é portanto, irrelevante que mencionemos os mais importantes, e mostremos como se applicam de todo á NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY, quer se considere o seu passado quer o seu estado actual. Antes de começarmos, porém, diremos que não basta uma só prova para demonstrar que certa companhia prospera. E' preciso que se pesem todas as provas e se d'ellas resalta uma combinação de bôas qualidades, a companhia realmente é bôa.

« 1. *Antiguidade.* — Outras cousas sendo iguaes, uma companhia antiga deve ser preferida, pois os seus directores e empregados têm mais experiencia, e o facto de sua antiguidade falla bem em favor de sua estabilidade.

[illegible] prosperando desde 1845,—mais do que dura a vida ordinaria de um homem.

« 2. *Magnitude.*—Tudo o mais sendo igual, é preferivel uma grande companhia, porque um negocio destes em grande escala póde ser gerido com maior economia do que um pequeno. Se a antiguidade deu renome á certa companhia, esse facto e o da sua magnitude asseguram-lhe bom negocio e inspiram confiança.

« A NEW-YORK LIFE é uma das maiores companhias do mundo.

« 3. *Saldos.*—As outras circumstancias sendo as mesmas, a companhia que tem um grande saldo em proporção á seu passivo, é preferivel.

« A magnitude do activo, de pouco vale se o passivo, é igualmente grande. Uma companhia de Seguro de Vida deve ter um saldo para providenciar contigencias e perdas imprevistas, e para inspirar confiança, de modo que a sua solvencia seja inquestionavel.

« Deve ter o que pareça ser mais que sufficiente para que tenha a certeza de ter bastante.

« A NEW YORK LIFE avalia seu passivo por um modo muito mais rigoroso do que o fixado pela lei do Estado para aferir da solvencia das companhias; de modo que se tivesse apenas um dollar de saldo teria milhares pela lei do Estado. Assim, ella tem sempre uma grande reserva neutra de varios milhões de dollars, pela lei do Estado, além da linha por esta demarcada; e além da qual reserva propôs se não passar.

« *Mutualidade.*—As demais circumstancias sendo as mesmas, uma companhia puramente mutua é preferivel porque tal companhia offerece seguro a seu custo actual á companhia. Demais, n'uma companhia puramente mutua é mais natural que os socios sejam tractados liberalmente, que ella seja justa em equidade, mais que technicamente, porque os gerentes não são accionistas que partilhem dos lucros e tenham interesse pecuniario nas questões que lhe são submettidas; mas são antes arbitros entre os socios, sem interesse algum em tirarem de um para dar a outrem.

« A NEW-YORK LIFE é uma das poucas companhias do paiz puramente mutuas. Nunca teve accionistas nem acções.

« Na longa experiencia que tem em pagar o producto de apolices tem achado que as vezes quando tem de seguir á risca as condições estipuladas nas apolices, que são necessarias para frustar fraudes, opera se a maior injustiça. E' por isso que, sempre que se tracta de decidir de questões que envolvam os direitos dos portadores de apolices, tem sido sua praxe considerar não só a legalidade technica de um pedido ou reclamação, mas tambem a sua justiça real. Esta praxe tem assegurado milhares de dollars a viuvas e a orphãs, como se prova copiosamente por innumeras cartas de agradecimento que a companhia conserva.

« 5. *Espirito conservador.*—Todas as outras circumstancias sendo as mesmas, a companhia que tem em vista antes segurar os seus accionistas do que distribuir grandes dividendos, ou adoptar novos methodos perigosos de seguro,—a que escolhe uma sábia economia de preferencia á vangloria de se mostrar grande,—essa é a que deve ser escolhida.

« A NEW YORK LIFE tem sempre a mira em dous propositos, a segurança do presente e a prosperidade do futuro. Procura evitar o que quer que arrisque no minimo grão a segurança absoluta e inquestionavel das suas apolices; e procura fazer tudo, quanto assegura um negocio certo, continuo e firme, preferindo isto a entrar em novas aventuras e experiencias.

6. *Cuidadoso emprego de capital.*—As demais circumstancias sendo as mesmas, a companhia que tem uma grande renda de juros em proporção a seu activo é preferivel. Mas, procurando-se ganhar muito com os juros, não se deve perder de vista a segurança, pois é melhor tal segurança do que alta taxa de juros. Este é o ponto vital.

« A renda da NEW YORK LIFE proveniente de juros e de arrendamentos é mui crescida, como se pode ver de seus balanços annuaes, sendo muito em excesso das perdas por mortes. Entretanto seu activo está empregado com tal cuidado que menos de um por cento do juro do seu capital empregado não estava pago ao findar-se o anno passado, e parte delle não estava ainda vencido.

7. *Bom exito.* — As outras circumstancias, sendo, a companhia que faz um negocio solido, certo e grande, a que recebe grandes rendimentos, não só em premios de apolices mas tambem nos juros de seu capital empregado; a que devolve grandes sommas aos portadores de apolices; a que dá maiores premios e dividendos; a que accumula grande saldo annualmente; a que augmenta em prosperidade sem parar,—essa é a preferivel. Essa companhia é bôa para a gente segurar-se nella, porque está fazendo exactamente aquillo que quer que se faça por ella.

« *Em conclusão.*—Repetimos que a melhor companhia deve reunir uma feliz combinação de bôas qualidades, pois uma companhia póde apresentar certos pontos excellentes e, todavia, póde ser má.

« Bom nome e historia; bom negocio corrente; saldos aferidos com regida discripção, e grandes em proporção ao activo; activo bem empregado, como se deve mostrar pelos rendimentos dos juros—são provas de prosperidade, de que uma companhia é forte. »

Leilões—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 45, do engenho Sapucaia em Beberibe.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no becco do Caldeireiro, de uma casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Imperial n. 128, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis e outros objectos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Maria de Freitas Branca Mendaim; ás 7 horas da manhã, na capella dos Milagres em Olinda, pela alma de Isabel Francisca dos Santos.

— *Terça-feira*: ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de Isabel Francisca dos Santos.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do tenente coronel Joaquim de Carvalho Cavalcante.

Passageiros—Chegados das Roccas no vapor nacional *Giquiá*:

José de Almeida Reis, sua senhora e 2 filhos, João de Almeida Reis, sua senhora e 1 irmã.

— Chegados de Fernando de Noronha no mesmo vapor:

Capitão Capitulino C. Loureiro, sua senhora, 6 filhos e 1 criada, alferes Francisco de Paula M. de Albuquerque, sua senhora, 1 irmã e 1 criada, 22 praças do 2º e 14º batalhão de infantaria, 7 mulheres, 15 filhos das mesmas, praças, 54 sentenciados civis e militares, 8 mulheres e 9 filhos das mesmas, Claro Campello de Lyra.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Marcolino Wanderley e 1 filho, Artidor W. Carneiro, Dr. Antonio Cesario Ribeiro e 1 criado, Joaquim Patricio, João Teixeira Pinto e sua senhora, Henry Niemeyer, Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha e 1 criado.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Hoje, 30 do corrente, será extrahida a loteria 285.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 29 de dezembro 38 rezes, pesando 4,978 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 560 até 240 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 45 cargas de farinha e 12 ditas de fructas.

— Pelo administrador foram suspensos: o talhador Rufino da Costa, e o mercador de peixe Themoteo Gomes de Mello, por infracção do regulamento do estabelecimento.

Hospital Pedro II. — Movimento das enfermarias no dia 28 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 5, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 451 enfermos.

Existem 457; sendo, nacionaes: soldados 16; do sexo masculino 243, do feminino 154; estrangeiros 26, estrangeiras 12; escravos 2, escravas 4.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 29 do corrente:

Existiam presos [illegible], entraram 1, sahiram 5, existem [illegible] a saber: nacionaes [illegible], mulheres 12, estrangeiros 2, escravos 12.—Total 317.

Arraçoados [illegible], sendo — [illegible], doentes 19

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Antonio Barbosa de Lima, José Francisco da Silva, Damião, escravo processado.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de dezembro de 1882:

Raymundo Penna Forte, pardo, Pernambuco, 52 annos; viuva, Bôa Vista; thepato enterite.

João Monteiro de Oliveira, pardo, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, Bôa Vista; variolas.

Manoel, preto, Pernambuco, 54 annos, casado, Bôa-Vista; dilatação da orta.

Arthur, branco, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista; catarro suffocante.

Firmino, branco, Pernambuco, 25 dias; enterite aguda.

Ignacio José dos Santos, preto, Pernambuco, 68 annos, S José; febre remittente typhoide.

Maria, branca, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Manoel Simplicio de Souza, pardo, casado, Bôa-Vista; bexigas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 34, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O gabinete de 3 de Julho, e o ex-presidente do Rio Grande do Sul.

Obrigado a defender-me das calumnias, com que dignou-se aggredir-me no Senado o Sr. visconde de Paranaguá, em troco do gracioso obsequio, que a seu pedido fiz lhe, de auxilial-o lealmente em seu governo, cumpre-me agora, depois de ter exhibido a opinião da imprensa liberal (afóra a *Reforma*) em favor de minha administração, recorrer aos conceitos da imprensa neutra e da conservadora, afim de confundir a S. Exc. na injustiça atroz, com que pretendeu manchar-me a reputação de homem publico.

Offereço para hoje á leitura de S. Exc. o que disseram a meu respeito o *Diario Popular* de 6, e a *Deutsche Zeitung*, de 13 de setembro, ambos publicados em Porto Alegre, sendo a ultima em lingua allemã.

Amanhã dar lhe hei a ler, no mesmo sentido outras transcripções.

Rio, 19 de outubro de 1882.

JOSÉ LEANDRO DE GODOY E VASCONCELLOS.

« DIARIO POPULAR »

Administração da provincia

« Confirma-se, infelizmente, a exoneração do Sr. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, do cargo de presidente da provincia.

« Não somos politicos; apenas desejamos bem servir á causa publica, pugnando por tudo quanto lhe possa interessar, jámais nos apartando do justo e do honesto.

« Eis porque traçamos estas linhas que, estamos certos, traduzem tambem os sentimentos da maioria dos homens honestos da provincia.

« E' inegavel que a administração do Sr. D. Godoy, se não abundou em actos que produz[illegible]

MUTILADO

...com immediatamente beneficos resultados para a provincia, [illegible] sempre nos principios de justiça e honestidade.

« Nenhum acto da sua administração mereceu serio reparo, a menos que se não queira admittir como justa e rasoavel a apreciação de adversarios angariados por motivos particulares.

« S. Exc. veio para a provincia como delegado de um governo liberal e aqui foi recebido pelo respectivo partido com regosijo.

« Era natural que, assim sendo, a sua administração recebesse todo o apoio de que necessitava.

« Mas S. Exc. ousou collocar acima dos interesses particulares o interesse publico; não quiz calçar o mesmo sapato que haviam calçado os seus antecessores; e então negaram-lhe apoio.

« S. Exc. entendeu que devia governar com criterio e imparcialidade, não aceitar imposições, e por isso não convinha. Instou-se pela sua exoneração, fez se questão disso e alcançou-se um « triumpho, » embora resultando delle um mal, para a provincia.

« E' que não convém um administrador energico e bem intencionado, e sim homens nas condições dos que fazem do erario da provincia um cofre de graças e que, guiando-se unicamente por uma politica mal entendida, põem de parte os principios de justiça e equidade para só attenderem aos interesses partidarios.

« Se o Sr. Dr. Godoy se tivesse curvado, se não tivesse tido a energia que o distinguio, por certo teria tido o apoio daquelles que tão bem o haviam recebido.

« E homens taes dizem se propugnadores dos interesses da provincia, dizem-se patriotas!

« *Misericors mendacium*...

« Se é patriotismo negar o merito, torcer a justiça, menospresar a opinião publica e tudo querer em detrimento das mais importantes instituições do paiz, nós não queremos esse patriotismo, e eis porque apoiamos sinceramente o Sr. Dr. Godoy, que soube sempre honrar o cargo que lhe foi confiado, não consentindo que o illudissem e o constituissem instrumento de ruins paixões.

« Não temos politica dissemos; o que queremos é o bem da provincia, e nos merecerá todo o apoio o administrador, quer liberal quer conservador que, pautando os seus actos pela norma da mais escrupulosa rectidão, tudo envidar em prol da causa publica.

« O Sr. Dr Godoy deve ter tranquilla a sua consciencia: foi justo, e os homens sensatos sempre applaudirão os seus actos.

«O *Diario Popular* apresenta a S. Exc. os merecidos louvores, pelo muito que fez na administração da provincia do Rio Grande do Sul e anhela que seu successor seja um funccionario digno da mesma consagração publica »

DEUTSCHE ZEITUNG

Traducção

Justa homenagem

« Partio no dia 9 deste mez para o Rio de Janeiro o Sr. Dr. Leandro de Godoy e Vasconcellos.

« Com certeza foi elle muito satisfeito de ter podido sacudir a poeira dos sapatos, deixando um logar, cuja permanencia certa gente tinha-se empenhado em tornar a mais desagradavel possivel.

« A demissão do Sr. Godoy e cerra uma boa experiencia.

« Ella demonstra quão alto sobem neste paiz as ondas da paixão partidaria, e quanto o interesse publico está subordinado aos caprichos de ambiciosos partidarios.

« O constitucional Imperio do Brazil se acha a este respeito exactamente na mesma posição que qualquer republiqueta da America Central.

« Não é a lei que governa, nem o bem entendido interesse do Estado é que dirige; mas sim a vontade de um chefe de partido, a quem se curvam em adoração servil alguns politicos opportunistas.

« Qual foi o delicto que commetteu o Sr. Godoy?

« De que modo explicar o immoderado furor da *soi-disant* imprensa liberal, a *Reforma* e *Gazeta*, contra esse homem?

« Foi elle por acaso infiel ao programma do partido liberal?

« De modo algum O Sr. Godoy é um homem de convicções liberalissimas, porém não desse quilate liberal de que são certos senhores, que jogam com phrases liberaes, procurando monopolisar o liberalismo em favor de suas personalidades.

« O Sr. Godoy teve a ousada idéa, no entanto só esta era sufficiente para assegurar-lhe uma grata recordação — de governar esta provincia não debaixo de um ponto de vista restricto, como um politico partidario, mas promovendo o seu verdadeiro interesse, de modo que elle, como sincero, liberal, collocou-se acima dos partidos, e reconhecia, conforme o direito e a justiça, o merecimento mesmo daquelles que não tinham jurado fé á bandeira liberal.

« Por uma tal precisão, em uma tão desusada posição, elle conseguio a homenagem de todos os independentes, e dos anciosos pelo bem commum; mas por outro lado, attrahio sobre si o odio de certos individuos, os quaes, com um fingido patriotismo nos labios, procuravam obter a maior vantagem material da situação liberal.

Logo que estes descobriram com grande susto que o liberalismo do presidente tinha direito de pensar que os partidos pertenciam ao dominio parlamentar, e que nada tinham seus arranjos que esperar da administração, foi então que principiáram as *suaves* representações seguidas de censuras, e finalmente a grande artilharia de insinuações e, *á peu près*, ordens.

« O imparcial chefe do governo era tambem um homem de vontade firme, e de altiva independencia.

« Elle mandou embora esses senhores juntamente com as suas pretenções e não permittio que elles o sobrassem.

« Principiáram então as excavações; dos mais insignificantes abusos conhecêram elles cabedal em desabono do presidente, e os mais odiosos ataques foram lançados na imprensa pelas duas folhas liberaes.

« O presidente não cedeu

« Retirou do orgam liberal a publicação do expediente da administração e entregou-a a uma folha independente. (1)

« O ter escapado esta pechincha, que não era para ser desprezada, motivou uma gritaria enfurecida.

« O Sr. Godoy, porém, continuou a administrar socegadamente; e na verdade *mirabile dictu!* sem os conselhos e auxilios do directorio liberal.

« Uma tal tranquillidade consternava os senhores do directorio um pouco; e como nada mais podiam fazer, alliaram se com o seu amigo Carlitos (2), cujas bem fundadas esperanças de obter o officialato da Ordem da Rosa, se tinham desvanecido.

« Choveram então os ataques sobre o presidente, o que era um prazer, ou antes, um verdadeiro desgosto presenciar.

« Nem um só acto do Sr. Godoy deixou de ser criticado.

« Sua viagem ás colonias do Caby, que elle certamente emprehendeu para mais detidamente reconhecer as necessidades da colonisação, foi ridicularisada; a demissão do Dr. Adriano, do cargo de director geral da instrucção foi igualmente aproveitada para *abrilhantar* as diversas amabilidades, não obstante ter o orgão partidario distinctamente provado, quando apontou os artigos do Dr. Adriano sob a rubrica — *Publicações a pedido* — que a sua demissão lhe era completamente indifferente.

A's disposições relativas a alguns empregados pouco cuidadosos de seus deveres, que tambem pertenciam ao partido liberal, não foi do gosto do poderoso directorio.

« Além disto, a circumstancia de ter tomado em consideração as queixas e reclamações da imprensa conservadora ou não e particularmente ter ousado assistir uma pequena festa em casa de um conservador (3) pareceu aos fogosos liberaes do directorio indicios sufficientes para accusar o Sr. Godoy de desertor da bandeira do partido.

« A questão seria ridicula, se não fosse tambem triste, depondo ao mesmo tempo uma vergonhosa pobreza do progresso politico do paiz.

« O homem deve ser demittido », gritaram de todos os lados.

« A despeito de todo o mundo, continuou ainda o Sr Godoy.

« Nem Martinho Campos, nem seu successo Paranaguá, queriam obsequiar a deputação rio-grandense, demittindo um homem em quem não achavam falta.

« Com tudo isso, chegou a hora da malfadada questão do voto de confiança, e o antigo honrado dictado *do ut des* tanto como o não menos respeitado *facio ut facias* entrou no seu direito. O Sr. Paranaguá sacrificou o dedicado administrador em favor de cinco votos.

« Parece que nesta transacção elle entreteve uma *arrière pensée*, pois nomeou em lugar do S. Godoy, um homem que parece formado do mesmo molde do Sr. Godoy, pois desde já a deputação rio grandense protestou contra esta nomeação.

« O Sr. Godoy foi-se, e com elle todos os seus projectos de melhorar a colonisação e as reformas da instrucção, que talvez assim fiquem por tempo indeterminado.

——

(1) Allude aqui a *Deutsche Zeitung* á seguinte occurrencia:

Em principios de Maio aggredio nos gratuitamente a *Reforma*, por não se ter o digno Dr. chefe de policia prestado a um acto de violencia, que delle exigia seu redactor.

Retirei logo o expediente da presidencia, que aquella folha publicava, aliás de graça, e sem contrato algum.

Alarmaram se com isso a *Reforma*, o directorio, e a assembléa provincial, que então funccionava, e suspendeu esta suas sessões, e preparam-se todos para romperem em opposição contra o presidente, precedendo-se o rompimento de intimação, a mim feita, por uma commissão representando aquellas tres corporações.

Respondi-lhes com a conveniente energia e firmeza. E não cuidei mais em tal...

Os ameaçadores, porém, depois de conferencias em casa do Sr. Pelotas e telegrammas para esta côrte, acabaram por me darem assim particularmente, como pela mesma *Reforma*, muitas satisfações, sem que nem directa ou indirectamente lh'as tivesse eu exigido, e foram aguardar (os do directorio e *Reforma*) « melhores tempos », que afinal chegaram com o Sr. de Paranaguá.

Quanto ao expediente, limitei-me, dias depois das satisfações publicas da *Reforma*, a permittir que sua administração « tirasse delle cópia, se quizesse », continuando, porém, officialmente em outro jornal.

Logo que fui demittido, reassumio a *Reforma* as funcções de que decahira desde a aggressão gratuita, e insolita que me fizera a 3 de Maio, com « o fim de me tomar o pulso », segundo diziam.

(2) Carlos Koseritz

(3) Não houve festa alguma. O Sr. Dr. Paulino Chaves, meu particular amigo de muitos annos, convidou me para jantar com sua familia, ao qual, além de mim, assistio apenas o Sr. Dr. Castilho, medico e director do collegio S. Pedro, pessoa que sempre tive como completamente estranha á politica activa.

« Nisso acaba o prejuizo commum da sua demissão, cuja apreciação verdadeira foi demonstrada pelo numeroso sequito dos rio-grandenses que o acompanharam na sua retirada.

« A um presidente despedido nunca se manifestou uma homenagem tão franca e tão honrosa.

« Pessoas de todos os partidos e camadas da sociedade » reuniram-se para a despedida. E isso foi o melhor protesto contra estes senhores que presumiram, em nome da opinião publica, fallar e escrever, quando só fizeram dar reo ao odio contra a alta autoridade da provincia.

« A população de Porto-Alegre demonstrou que sabe honrar um caracter firme e veraz, e que a opposição, olhada como parcialidade, não tem mais valor para ella.

« Esta verdade foi confessada mesmo por aquelles que, pouco tempo antes, procuraram manifestar se com odio contra o Sr. Godoy.

« Estes mesmos estenderam suas amabilidades a tal grão, que juntaram-se á despedida honrosa do inimigo vencido — como disseram — *por polidez*.

« Para sermos justos, devemos accrescentar uma excepção em favor de « Carlitos. »

« Desta vez elle ficou consequente.

« Para concluir: o Sr. Godoy, a quem a redacção do *Jornal do Commercio* chamou em termos mui apropriados um cavalleiro « *sans peur et sans reproche* », deve sentir se lisonjeado pela alta apreciação que lhe foi testemunhada.

« Nisso elle ha de achar a melhor compensação aos resultado das manobras politicas de que foi victima.

« O apoio da população demonstrou que elle procedeu com justiça. E' isso tambem uma recompensa. »

JOSÉ LEANDRO DE GODOY E VASCONCELLOS.

(*Jornal do Commercio* de 20 de outubro de 1882.)

Direito internacional

(O *Cruzeiro*)

Acabo de ler com o maior prazer o erudito artigo do Sr. Terquinio de Souza Filho, sobre a minha carta, transcripta ha dias nas columnas do *Globo*, e relativa a definição de *direito internacional* adoptada pelo Sr. Dr. Diez de Medina.

Agradeço ao illustrado escriptor os benevolos e não merecidos conceitos com que me honra; e sinto deveras que a indisposição que neste momento me obriga a guardar a cama, por conselho do distincto medico que me assiste, o Sr. Dr. Eiras, não me permitta responder como desejava, ao notavel artigo em que tanto me favoreceu.

Em homenagem, porém, á proficiente argumentação do talentoso polemista, apresso-me a chamar a sua attenção para o seguinte ponto: Eu não neguei a existencia do *direito internacional* no sentido abstracto de direito; ao contrario, sustentei que na accepção da sciencia, embora vacilante ainda em seus principios e sujeita a evolução da idéa, elle existia. Cheguei mesmo a definil-o e com effeito não me era possivel desconhecer que a razão humana póde applicar se a descobrir e estabelecer o que é moralmente justo nas relações das nações entre si; isto é, a conhecer como *devem* proceder os Estados em suas mutuas relações. Mas a isso se limita o que se chama *direito internacional*

Não aventei igualmente o juizo de que só a *lei* é o *direito*. Fiz a devida distincção e faltou-me apenas dizer, por não ser necessario, que o direito, em seu sentido abstracto, é anterior a lei. O que affirmei foi, que no sentido pratico do direito, á saber no sentido de *lei*, não existia ainda *direito internacional*, nem julgava que viesse a existir, pela impossibilidade de dar se lhe sancção real. Em tal sentido, direito não é um conjunto de *principios* e sim um conjunto de *leis*. Onde, porem, estão as leis a que obedeçam as nações?

Os tractados são compromissos entre os Estados que os firmam, e não leis propriamente ditas; a *lei* impõe em nome da autoridade que a decreta, e não se basêa em accordo. Por outro lado, as regras formuladas unicamente pela razão, essas não constituem o direito em sua accepção pratica, constituem apenas a sciencia. Muitas reformas já proclama a razão, que são ainda condemnadas pela generalidade como blasfemias. Accresce que a sancção moral de taes regras, além de equivoca na maior parte dos casos, não lhes dá a força que deve garantir o *direito pratico*.

Ora, sendo assim, tenho mais fé na diplomacia, cujo objectivo é a paz das nações, que é o supremo bem, do que no que se chama *direito internacional*, sem sancção real, e sujeito á vontade do mais forte Quero dizer, que quando a força não está do lado da justiça, a acção da conciliação é mais efficaz do que a da exigencia.

Foram estas em resumo as proposições que aventei; entretanto, folgo de que a minha perfunctoria carta houvesse dado lugar á brilhante critica, que tanto honra o nome que traz o seu autor.

Rio, 23 de outubro de 1882.

LEONEL ALENCAR.

——

Ao publico em geral e especialmente á comarca de Iguarassù

Infeliz comarca, eu te lastimo! Já tem batido todos os angulos do mundo a noticia de que brevemente será removido para essa comarca o bacharel Bento Borges da Fonceca, actual juiz municipal de Bom Jardim.

Só bem que, por pouco mais de um anno, vais, infeliz terra, supportar a pressão dolorosa e iniqua de um homem que pouco ou nada tem sabido [illegible] na comarca onde exerce o melindroso cargo de juiz.

E se não vejamos os factos e tiremos as suas conclusões.

Existe, infelizmente, em Bom Jardim, uma companhia, posto que pequena, todavia temivel; porque empunhando sempre as armas da calumnia e da perversidade, tem-se constituido uma sucia de nihilistas repellentes!

Avulta em primeiro logar o celeberrimo Vicente de Miranda, alcunhado por — Talhado, homem capaz de todas as coragens possiveis! Hypocrita refinado, disfarçado no venerando nome de liberal, este Turco — rebelde tem-se sabido manter em posições de interesse em todos os dominios politicos! Fino qual satanaz, astuto qual a serpente, venenoso qual a cascavel; delineando e externando em seus actos consideravel somma de egoismo; inimigo acerrimo da franqueza; feroz e valente na insidia; fraco e timido quando se offerece occasião para a satisfação de um dever de honra; acostumado a abusar das posições officiaes como fazia com os pobres tabaréos, obrigando-os a abrir grandes lavras para si na qualidade de delegado de policia ligueiro! Creador de um dizimo especial para si em todas as feiras, pelo que ficou tambem appellidado — quarta de feijão, — obrigando os pobres a trocar animaes seus sadios, perfeitos, pelos que elle possue tortos, aleijados e tão velhos talvez como elle! Conhecido desde Bom Jardim até o Recife como homem *sisudo e honesto*, pelo que tem lhe valido em todos os ranchos, em todas as casas que costumam abrigar os viandantes, o innocente epitheto de — Cabelleira; amigo especial do Bento, o que prova um artigo que fez publicar em um dos orgãos de publicidade d'essa capital pelos mezes de setembro a outubro de 1881, em que o mimoseava com o titulo criminoso de juiz prevaricador, estellionatario e outros muitos predicados lisongeiros que tambem possue tão *grande* alma; ridiculo quando deve ser grande e vice-versa, sabendo com providencia aproveitar a ausencia de quem tem a desdita de conhecel-o para vazar-lhe de si todo fel de entranhas envenenadas!

Ainda ha pouco vimos este monstro, esta anomalia social atirar se ao Dr. Austerliano de Crasto, pelo simples facto de haver este, na qualidade de promotor publico interino de Bom Jardim, cumprido rigorosamente o seu dever denunciando um réo de policia á vista de peças officiaes, d'onde se deprehendia haver este boi de botas resistido á execução de um mandado sufficientemente legalisado; procurando nodoal-o com a sua saliva hydrophobica, apresentando á apreciação publica e do governo imperial uma certidão improcedente e que se alguma cousa vale é sómente por ter deixado comprehender-se clara e evidentemente que não hesita o tal de Miranda na escolha de meios para a consecução de fins desairosos, ainda que deixe entrever o movel sordido do odio, da inveja e da vingança, atacando cruelmente á quem deve finezas!

E assim, á proporção que se ausenta de Bom Jardim qualquer cavalheiro que tenha opposto obices ás estultas pretensões d'este animalejo, ahi vem elle com sua baba peçonhenta procurando tocar em quem é indigno de beijar as plantas!

Contra quem mais arremessarás os teus botes traiçoeiros, zêbra? Que lhe dê o devido apreço o publico sensato.

Um notabilissimo rabula geralmente conhecido por — José Passú, ou Cambitos, ou Aguas brancas — se nos antolha em segundo lugar.

Natural de Nazareth, porém ahi muito conhecido e mesmo porque ninguem é propheta em sua terra, tomou o vôo dos kágados e foi se aninhar na villa do Bonito, onde se fez taverneiro, provindo lhe d'ahi o titulo honorifico de Conde de Aguas brancas. Entendendo que o mundo todo era seu, tornou se o rapaz José tão afoito, tão insolente, que foi lhe precisa a applicação de uma boa duzia de cataplasmas de sipó nas costas.

A' vista de taes amabilidades com que lhe retribuiram e compensaram as suas boas qualidades, dispoz da pequena tasca, e, qual o judeu errante, foi encontrar nos braços dos bom jardinenses descanço e alento para novas emprezas!

Rabiscador atrevido, *agua viva* da insolencia, demolidor da reputação alheia, constituio-se bem de pressa inimigo extremado dos mais distinctos cavalheiros de Bom Jardim. Applicaram-lhe de novo cataplasmas de sipó e vergalho; mas o homem já estava acostumado, não se lhe deu, e eil-o prompto a forgicar quanta calumnia conceber póde a sua imaginação damnada, e abusando da paciencia do publico, procura atacar caracteres illibados, emprestando-lhes virtudes suas!

Em terceiro lugar um afamado Joaquim-moleque. Astucioso como a raposa, traiçoeiro como gato, degenerado e baixo como um chim; desnaturado e grosseiro como as feras, á ninguem respeita nem acata, nem mesmo o saugue d'onde procede! Inimigo figadal da moralidade, desde a infancia á puberdade, em cujo decurso tem offerecido as mais inequivocas provas, não trepida este campeão, irmão legitimo dos primeiros, quando tratam de pôr em acção as suas torpes e infernaes machinações! Horroriza a historia d'este asqueroso animal; receia se polluir a penna e a tinta quando se tem de traçar a locução — Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho!

Proh! pudor?....

Como subsidiarios, existem ainda alguns, entre os quaes um cara de cupim, a quem por escarneo e só por zombaria confiaram o o honroso cargo de escrivão de orphãos! Manso, astuto, rancoroso e commodista, não se demora em praticar gentilezas de *alto valor! Amigo da verdade*, empregado *zeloso e honrado, nunca se prestou* á uma falsificação! Acostumado a insinuar-se nas casas particulares e ouvir o que se refere de mais simples, indigestando mais tarde pelas tavernas, e na Collectoria Geral, onde todos estes bellos typos fazem a sua covinha, quantas inverdades e calumnias imaginar se póde!

Approximam-se em quarto lugar os dous testas de ferro, Nascimento Rego e o Cangaceiro Manoel Alves, que quaes vermes nojentos impestam o sólo de Bom Jardim!

Não vos admireis, Srs. comarcãos de Iguarassú, se vos garantir que o chefe d'esta matilha hervada é o vosso futuro juiz substituto Bento Borges da Fonceca!

Imbecil e presumido; malcriado e perverso, não se demora o automato em inclinar-se diante d'aquelle que o denunciou perante o Governo Imperial, perante a opinião publica como juiz prevaricador e espoliador dos reditos das capellas de Palmares a Queimadas, e fazer-lhe a mais profunda reverencia com o sacrificio dos interesses da justiça, que infelizmente lhe estão confiados! Liberal da tempera do Miranda Talhado, sem crenças, sem idéas de nenhum programma politico, são elles as fezes do que ha de peior em politica; os typos dos *vamos vivendo*, do *venha a nós!*

Acautelem-se os homens eminentes de Iguarassú, que já devem contar a *fortuna* de conhecer a este maldito Bento.

Nada mais referimos com relação á esta excrescencia social, porque nos envergonhamos, temos intimo pezar de que se tenha o Sr. Bento Borges lembrado de cursar uma Faculdade e de registrar o seu nome entre aquelles que tem illustrado o nosso paiz

Bom Jardim, 23 de dezembro de 1882.

Manoel Francisco Barbosa.

——

Em Olinda

Entre dous amigos, no pateo do Carmo:

— Parabens, meu caro, parabens: realisaram-se as tuas esperanças! Sinceros parabens!

— E' verdade; obrigado. Acabei, agora mesmo, de dar um enthusiastico aperto de mão ao Sr. Dr. Simões, pelo *concerto* que, desta vez, não foi *au clair de la lune*, como resava o *programma*, mas sim, á luz de muitas e variadas *estrellas* de todas as grandezas, que *gravitavam*, em torno daquelle *coreto*, — ponto de attracção dessas diversas *constellações*..... Fez bem, e muito bem a *rainha da noite* em deixar-se por lá ficar embuçada no seu negro manto, formado então por muitas nuvens que se acastellaram no horisonte! Fez bem, e muito bem: tinhamos luz, e muita luz!

O mavioso instrumento do Candido deleitou me devéras, na aria da *Lucrecia*: aquella flauta foi incontestavelmente a alma da orchestra!

Além do concerto de instrumentos, que correu muito bem, deram-se ainda outros muitos *concertos* admiraveis, que ainda foram-se melhor que o primeiro! Por exemplo: [illegible] bellos rostinhos faceiros e risonhos; [illegible] e bem acabados toilettes, que appareceram [illegible] e incessantemente percorrendo o Largo, etc., etc.

Sinto não ser perito em astronomia. Meu amigo, para te descrever, com todos os ff e rr, as *caudas* de algumas *cometas*, a *cabelleira* de outros, o *annel* bellissimo de um planeta, e até *myriades de estrellas cadentes* (entendes?), que corriam em todas as direcções naquelle *firmamento*; mas, isto tu dispensas, porque creio que, *curioso* como eu, estavas tambem de *telescopio* [illegible], e não perdeste nenhum phenomeno daquelle *céo*; não é assim?

— Sim; eu tambem observei alguns astros, meu bom amigo, observação essa que me ia sendo fatal!

— Como?

— O pomposo *réclame* do concerto fez com que, ás 5 horas em ponto, estivesse já eu, ha muito tempo, no meu *observatorio*, e (o que é admiravel!) sem auxilio de *vidro* algum, pouco a pouco electrisando-me, mesmo a *olhos nús!*

Mas.... não julgava que o *céo* estivesse tão recamado de estrellas! Eram tantos os *focus de luz*, meu caro, que eu fiquei deslumbrado, a ponto de.... quasi perder a *tramontana!*

— Estou muito contente por ver-te assim *são e salvo*, e prompto a me prestar o teu concurso, no domingo proximo. Consta que temos *repetição* da Passagem de Venus; e eu que apreciei a primeira, não devo, nem quero perder esta, que com certeza ha de ser *mais correcta e augmentada* Agora, porém, não quero, nem *vidros enfumaçados*, nem telescopio; vou seguir o teu exemplo: observar a *olhos nús*...

— Bem! Então, até domingo.

— *Adio, amico mio!*

E... foram se.

***

Eu, de minha parte, relatando ao publico mais esta *confidencia*, que ouvi, na minha linguagem *rude*, simples, porem sincera e verdadeira, como soem ser as palavras *ex imo pectore*, subscrevo tambem o que disseram os dous amigos, dando os meus emboras ao digno gerente por essa boa festa, e desejando que S. S. nos proporcione outra igual.

O banhista.

——

Programma

Da festa do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus

Domingo, 31 do corrente, ao meio dia, numerosas girandolas de foguetes ao som da banda marcial do 14° de linha, annunciarão a festividade do Senhor Bom Jesus das Portas, do antigo arco desta cidade.

A's 3 e 6 horas da tarde, outras tantas girandolas de foguetes subirão aos ares annunciando as vesperas solemnes, que darão principio ás 7 horas da noite, tocando antes e depois a referida banda marcial.

A meia noite em ponto, uma salva real de 21 tiros, e girandolas de foguetes acompanhada de um prolongado repique, despertará todos os habitantes desta heroica cidade, e seus arrabaldes, annunciando lhes, a passagem do velho, para o novo feliz anno de 1883.

Na madrugada do dia 1° de janeiro haverá missa resada celebrada pelo nosso irmão capellão, durante a qual tocará a mencionada banda marcial, e ao finalisar, outra salva real subirá aos ares, em regosijo e saudação a primeira aurora do novo anno.

A's 11 1/2 horas do dia, entrará a festividade, sendo a orchestra confiada a direcção e regencia do laureado e sympathico maestro Francisco Libanio Colás levando a missa de sua composição denominada *Natal*, sendo os principaes solos executados pelos primeiros cantores desta capital e o solo ao pregador será a symphonia *Campanone*, occupando a tribuna sagrada do evangelho o nosso irmão capellão o Revm. Dr. Manoel Cavalcanti Bezerra de Assis, finalisando a festa, outra salva subirá aos ares.

Das 4 horas da tarde em diante, a referida banda marcial collocada em coreto devidamente ornado, tocará escolhidas peças do seu lindo repertorio, para o que tem caprichado, e não se tem poupado o seu digno mestre.

A's 6 horas da tarde uma salva de morteiros annunciará que ás 7 horas da noite entrará o *Te-Deum* que será o denominado *Espirito Santo*, composição e regencia do laureado maestro Colás, e occupará a tribuna sagrada o nosso caro irmão capitão padre Leonardo João Grego, finalisando o *Te-Deum*, será queimado um lindo e variado fogo de artificio, que se acha confiado a um dos artistas de merito.

A igreja acha-se devidamente ornada, illuminada interna e externamente a gaz, a concurrencia dos fieis devotos, e bem assim a ornação da rua, que está confiada ao nosso dedicado e prestimoso irmão Manoel Alves Fitolo.

Romaria

Sendo immensa como é sempre de costume a concurrencia dos fieis pela veneração da imagem do Senhor Bom Jesus das Portas, estará a mesma, exposta a veneração dos fieis generosos habitantes desta cidade nos dias terça e quarta-feira das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, distribuindo se fitas e registros bentos pelos romeiros visitantes que gozam de indulgencias, por bulla do S. S. Papa Pio VI de 6 de fevereiro de 1789.

A actual mesa administrativa, convida a seus irmãos para comparecerem a estes actos.

O secretario,

Manoel F. Velloso.

——

Justiça Sr. Dr. chefe de policia

Acha se recolhido desde o dia 26 do corrente na estação da guarda civica da Capunga, um pobre escravo sem crime.

. . . .

Os abaixo assignados fazem publico, com especialidade ao corpo commercial que nesta data deixou de ser caixeiro de seu estabelecimento sito á rua do Livramento n. 31, o Sr Nestor Baptista da Silveira, sem razão alguma em detrimento de sua conducta civil e moral.

Recife, 30 de dezembro de 1882

Mendes & Carvalho.

——

Honra ao merito

O Dr. José B. Carneiro da Cunha acaba de mostrar a sua pericia na arte de operar, restituindo ao preto José a luz de seus olhos, ha tanto tempo perdida, o que era julgado impossivel por alguns de seus collegas, que pela maturidade da mesma molestia — cataratas — e pela avançada idade do mesmo (78 annos) não se dispunham a praticar a melindrosa e habilissima operação que fez o mesmo doutor.

Parabens, pois, Sr. doutor, e que com o seu denodo vá demonstrando o quanto pode a sciencia desempenhada por illustrado apostolo é tudo quanto pode desejar-lhe, para allivio da humanidade, e gloria de seu nome quem se preza ser de tão distincto medico

Um admirador.

——

Henrique da Silva Moreira, tendo se retirado definitivamente da cidade de Páo d'Alho para a do Recife, declara que nada ficou devendo a pessoa alguma, quer naquella cidade, quer nesta, em relação aos seus negocios: se alguem, porém, se julgar do mesmo credor, póde apresentar suas contas na loja sita a rua Duque de Caxias n. 83, dentro de oito dias da data da presente, que provando será satisfeito Recife, 29 de dezembro de 1882.

Agradecimento

Henrique da Silva Moreira, tendo mudado sua residencia da cidade de Páo d'Alho para a do Recife, não póde deixar de agradecer a todas as pessoas que no decurso da sua residencia naquelle lugar o honraram com sua amizade, e manifestando por esta fórma sua gratidão: offerece a todos os seus amigos os seus fracos serviços nesta cidade. Recife, 29 de dezembro de 1882.

——

Quando vemos uma criança pallida e debil, uma chlorotica, uma senhora acabrunhada de dores de estomago, não comprehendemos a incuria das familias em deixal-as em tão triste situação, quando os tonicos do ferro lhes dariam nova vida. Lembremos á este respeito que o preparado mais antigo e o mais apreciado é o XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO DE GRIMAULT & C. que encerra a quina, o admiravel tonico tão conhecido e o *phosphato de ferro soluvel*, isto é, os elementos dos ossos e do sangue, formando um licor limpido e agradavel tanto para as crianças como para os adultos. Em vista das numerosas falsificações e imitações observa se que o xarope legitimo é sempre limpo e tem a côr do xarope de groselhas; além d'isso exija-se a marca da fabrica de Grimault & C. e o sello azul do governo francez.

——

— João Ferreira Loureiro, tendo de acabar com o seu estabelecimento de calçados, sito á rua do Livramento n. 39 por motivos que mais tarde trará ao conhecimento do publico, declara nada dever a pessoa alguma; e se alguem se julgar seu credor apresente a conta para ser paga, no mesmo estabelecimento ou em sua residencia, á rua de Marcilio Dias n. 52, 1° andar.

COMMERCIO

Praça do Recife, 29 de dezembro de 1882

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 151 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 60 d/v. 21 1/16 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 e 21 1/8 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1882

Alfandega	De 1 á 28	861:557$995
	Idem — De 29	26:171$739
		887:729$734
Recebedoria	De 1 á 28	56:691$702
	Idem — De 29	8:050$569
		64:742$271
Consulado Provincial	De 1 á 28	170:082$429
«	« — De 29	14:574$801
		184:657$230
Recife Drainage	De 1 á 28	5:692$033
«	« — De 29	147$811
		5:839$844

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 29 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 200 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Antonio de Oliveira Maia, 100 a Albuquerque & Filho, 98 a Parente Vianna & C., 20 a Machado & Pereira.

Carrapato 2 saccos a Luiz A. de Moraes.

Farinha de mandioca 1,426 saccos a E. da Cunha Beltrão & Irmão, 936 a Gomes de Mattos Irmãos, 130 a Luiz A. de Moraes.

Gomma de mandioca 49 saccos ao mesmo, 120 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Alheiro, Oliveira & C.

Milho 290 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 39 a Eusebio da Cunha Beltrão & Irmão, 84 a Luiz A. de Moraes, 18 a Fernandes & Irmão.

Ovas 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Alheiro, Oliveira & C.

Sola 373 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 371 a J. Candido de Moraes.

—

Hiate nacional *Bom Jesus dos Navegantes* entrado de Mossoró em 27 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 205 saccas a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, 200 a Souza Nogueira & C.

Sal 200 alqueires á ordem.

—

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado de Macáo em 29 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 231 saccas a Manoel de Sá Leitão, 50 a Carneiro da Cunha & C., 31 a Fernandes Carvalho & C., 20 a Machado & Pereira 7 a Francisco T. de Albuquerque.

Courinhos 2 fardos a Manoel de Sá Leitão.

Sal 120 alqueires.

—

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 166 saccas a Bellarmino G. de Albuquerque, 35 a Souza Moutinho & C., 22 a Manoel de Sá Leitão, 20 a Narciso Maia & C.

Carrapato 3 saccos a João Paes de Oliveira

Couros salgados 16 aos mesmos. Cobre velho 4 caixas ao mesmo.

Sal 6,400 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de dezembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, A. de Araujo Santos 386 saccas com 30,087 kilos de algodão; Borstelmann & C. 787 ditas com 89,191 ditos de dito e 13 fardos com 3,132 ditos de trapos.

— No brigue allemão *Marie B.*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Parnell*, carregou:

Para New-York, R. Pessoa 536 saccos com 40,200 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram:

Para Lisboa, M. Lopes & C. 1 barrica com 45 kilos de assucar refinado.

Para o interior

— No patacho hespanhol *[illegible]*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 300 barricas com 27,350 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Enriqueta*, carregaram:

Para Uruguayana, R. Oliveira & C. 508 volumes com [illegible] kilos de assucar branco.

— No lugar nacional *[illegible]*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. V. Marques 350 barricas com 38,471 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense *Tell*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 21,000 litros de aguardente; J. da Graça Nogueira 201 volumes com 14,882 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Maranhão, J. C. de Albuquerque 28 paneiros com 840 kilos de gomma.

Para o Pará, J. dos Santos Lages 400 barricas com 25,572 kilos kilos de assucar branco; J. M. Dias 20 saccos com 1,500 ditos de dito; J. V. Godinho 1 caixa com 100 pares de sapatos.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. do Norte*, carregaram:

Para Parahyba, F. Rocha & C. 10 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Ceará e escalas — 10 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Roccas por Fernando de Noronha, sendo 96 horas do ultimo porto — Vapor nacional *Giquiá*, de 300 toneladas, commandante Domingos Henrique Maira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Observação

Não houve sahida.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca norueguense *The S Talk*, capitão P. Hanssen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Mondego	do sul	hoje
Orator	da Europa	hoje
Principe do Grão		
Pará	da Bahia	hoje
Patagonia	da Europa	a 3 de janeiro
Pernambuco	do norte	a 4
[illegible]	da Europa	a 5
Bahia	do sul	a [illegible]
Tagus	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 14
Neva	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
[illegible]	da Europa	a 20
[illegible]	do sul	a 20
[illegible]	de Baltimore	a 20
La Plata	da Europa	a [illegible]
Espirito Santo	do sul	a [illegible]

EDITAES

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6° titulo 3° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de trinta dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar, contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

Marca FM e F embaixo — Uma caixa n. 135, vinda Southampton, no vapor inglez *Trent*, descarregada em 11 de novembro de 1881.

Marca diamante 91 dentro — Cinco caixas ns. 61 a 65, vindas de Southampton, no vapor inglez *Trent*, descarregadas em 11 de novembro de 1881.

Marca JPM e B embaixo — Uma caixa n. 867, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 23 de novembro de 1881.

Marca GI & C. e EC embaixo — Uma caixa n. 416, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 24 de novembro de 1881.

Marca HN & C. — Uma caixa n. 3, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 24 de novembro de 1881.

Marca triangulo SO dentro — Tres caixas ns. 695 a 697, vindas do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregadas em 25 de novembro de 1881.

Marca FM e diamante CT dentro — Uma caixa n. 31, vinda do Havre, no vapor francez *Henry IV*, descarregada em 13 de dezembro de 1881.

Marca FM & C — Uma caixa n. 545, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 22 de dezembro de 1881.

Marca FM & C. — Duas caixas ns. 546 e 547, vindas do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 23 de dezembro de 1881.

Marca FM e & C. embaixo — Duas caixas ns. 8 e 9, vindas do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 22 de dezembro de 1881.

Marca triangulo SO dentro — Uma caixa n. 316, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 23 de dezembro de 1881.

Marca JPM e B embaixo — Duas caixas ns. 1.028 e 1.029, vindas do Havre, no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 24 de janeiro de 1882.

Marca JG & C e VFE embaixo — Cinco caixas ns. 40, 41, 43, 45 e 48, vindas do Havre, no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 24 de janeiro de 1882.

Marca MCA e GT embaixo — Uma caixa n. 5.078 vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregada em 24 de janeiro de 1882.

Marca diamante G dentro — Uma caixa n. 890, vinda do Havre, no vapor francez *Ville do Rosario*, descarregada em 9 de fevereiro de 1882.

Marca AJM & J — Uma caixa n. 6, vinda do Havre, no vapor francez *Ville do Rosario*, descarregada em 10 de fevereiro de 1882.

Marca JPM e B embaixo — Uma caixa n. 1.105, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 10 de março de 1882.

Marca LAS — Uma caixa n. 118, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 11 de março de 1882.

Marca AJM & I e A & C. embaixo — Uma caixa n. 70, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 24 de março de 1882.

Marca THR & C. — Uma caixa n. 46.093, vinda do Havre, no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 24 de março de 1882.

Armazem n. 2

Marca BCP — Uma caixa n. 2, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice* descarregada em 28 de novembro de 1881.

Marca AN — Uma caixa n. 50, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 30 de novembro de 1881.

Marca AF & C — Uma caixa n. 7, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 30 de novembro de 1881.

Marca diamante JM dentro e P ao lado — Tres amarrados ns. 10, 12, 14, vindos de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregados em 6 de dezembro de 1881.

Marca FP & C — Duas grades ns. 542, 543, vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregadas em 7 de dezembro de 1881.

Marca diamante JM dentro e P ao lado — Um amarrado n. 13, vindo de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregado em 9 de dezembro de 1881.

Marca triangulo PV dentro — Uma caixa n. 2.864, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregada em 5 de janeiro de 1882.

Marca M & C — Tres grades de chá ns. 333, 334, 336, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregadas em 7 de janeiro de 1882.

Marca A & C e H em baixo — Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregadas em 9 de janeiro de 1882.

Marca diamante 448 dentro — Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 9 de fevereiro de 1882.

Marca JP — Dous rolos ns. 1 e 2, vindos de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregados em 28 de março de 1882.

Marca MI & C — Uma caixa n. 41, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 28 de março de 1882.

Marca BMC — Uma caixa n. 7, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 9 de março de 1882.

Armazem n. 3

Marca CF — Uma caixa n. 16, vinda de Hamburgo no patacho allemão *Lili*, descarregada em 5 de outubro de 1881

Marca A & C e C em baixo — Um fardo n. 24, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 7 de outubro de 1881.

Marca AFS & C — Uma caixa n. 1,668, vinda de Hamburgo no lúgar allemão *Holstein*, descarregada em 26 de maio de 1880.

Marca FA Bowen — Uma caixa sem numero, vinda de New York no vapor inglez *Glenfine*, descarregada em 12 de dezembro de 1881.

Marca FA Bowen — Uma caixa n. 4, vinda de New York no vapor inglez *Glenfine*, descarregada em 12 de dezembro de 1881.

Marca triangulo A & C dentro — Um fardo n. 247, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 16 de dezembro de 1881.

Marca triangulo A & C dentro — Um fardo n. 248, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 17 de dezembro de 1881.

Marca lettreiro Eu F Santos e Bahia em baixo — Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Glenapp*, descarregada em 14 de fevereiro de 1882.

Armazem n. 4

Marca A & C e F & C em baixo — Uma caixa n. 112, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 25 de novembro de 1881.

Marca FM & C — Duas caixas ns. 529 e 530, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 21 de dezembro de 1881.

Marca JPM e B em baixo — Uma caixa n. [illegible], vinda do Havre no vapor francez *Tancarville*, descarregada em 14 de janeiro de 1882.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Marca HS—Duas caixas ns. 2,437 e 2,528, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 23 de janeiro de 1882.

Marca MC & C—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no navio allemão *Helena*, descarregadas em 1º de março de 1882.

Armazem n. 5

Marca GR & C—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregada em 14 de novembro de 1881.

Marca AC e W em baixo—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregada em 16 de novembro de 1881.

Marca triangulo PV dentro—Quatro barricas ns. 2,825 á 2,828, vindas de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregadas em 16 de novembro de 1881.

Marca AG & C—Tres grades ns. 505 á 507, vindas de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregadas em 17 de novembro de 1881.

Marca JF & C—Uma grade n. 357, vinda de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregada em 17 de novembro de 1881.

Marca JF & C—Uma grade n. 538, vinda de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregada em 18 de novembro de 1881.

Marca diamante CDR dentro e ISCA ao lado—Uma caixa n. 64, vinda de Liverpool no vapor inglez *Varrior*, descarregada em 19 de novembro de 1881.

Marca SN & C—Um fardo n. 319, vindo de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregado em 29 de novembro de 1881.

Marca diamante CNL dentro—Tres barricas ns. 1 á 3, vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregadas em 6 de dezembro de 1881.

Marca diamante JA dentro e P ao lado—Uma barrica n. 11, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregada em 6 de dezembro de 1881.

Marca Beltar, Oliveira & C—Uma caixa sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregada em 12 de dezembro de 1881.

Marca triangulo A & C—Seis caixas ns. 250, 254, 255, 256, 257, 258, vindas de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregadas em 16 de dezembro de 1881.

Marca triangulo A & C—Tres caixas ns. 249, 252, 253, vindas de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregadas em 17 de dezembro de 1881.

Marca K & C—Onze caixas ns. 4,267 A. 4,267, 3,916 á 3,931, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregadas em 27 de dezembro de 1881.

Marca JFC—Seis barricas ns. 1 á 6, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregadas em 29 de dezembro de 1881.

Marca CASTRO Uma grade n. 634, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 6 de fevereiro de 1882.

Marca SG & C—Oito caixas ns. 58,342 á 58,349, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 6 de fevereiro de 1882.

Marca FFF—Duas caixas ns. 140 e 141, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 7 de fevereiro de 1882.

Marca FC & C e F em baixo—Duas caixas ns. 94 e 95, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 7 de fevereiro de 1882.

Marca CASTRO—Uma grade n. 633, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 9 de fevereiro de 1882.

Marca JA & C e M em baixo—Tres caixas ns. 74, 75, 86, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregadas em 27 de fevereiro de 1882.

Marca JA & C e M em baixo—Uma caixa n. 73, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregada em 28 de fevereiro de 1882.

Marca OTEMPO—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 7 de março de 1882.

Armazem n. 6

Marca Paulo de Oliveira—Uma caixa sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregada em 9 de novembro de 1881.

Marca MM—Tres grades ns. 6 á 8, vindas de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregadas em 12 de dezembro de 1881.

Marca H. Forster & C—Uma caixa sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregada em 13 de dezembro de 1881.

Marca MM—Uma grade n. 5, vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregada em 13 de dezembro de 1881.

Marca PF & C—Uma caixa n. 126, vinda de Southampton no vapor inglez *Humber*, descarregada em 21 de dezembro de 1881.

Marca HS—Tres caixas ns. 601 á 603, e 605 á 613, vindas de Southampton no vapor inglez *Humber*, descarregadas em 21 de dezembro de 1881.

Marca HS—Uma caixa n. 604, vinda de Southampton no vapor inglez *Humber*, descarregada em 22 de dezembro de 1881.

Marca SC—Uma caixa sem numero, vinda dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*, descarregada em 29 de dezembro de 1881.

Marca HS & C—Uma caixa n. 447, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, descarregada em 7 de janeiro de 1882.

Marca AF & C e LT em baixo—Duas caixas ns. 16 e 16 1/2, vindas de Southampton no vapor inglez *Minho*, descarregadas em 20 de janeiro de 1882.

Marca MI e P em baixo—Uma caixa n. 15,478, vinda de Southampton no vapor inglez *Tagus*, descarregada em 25 de janeiro de 1882.

Marca MG—Uma caixa n. 2, vinda de Southampton no vapor inglez *Tamar*, descarregada em 10 de fevereiro de 1882.

Marca LAS—Uma caixa n. 125, vinda de Southampton no vapor inglez *Mondego*, descarregada em 14 de março de 1882.

Marca MJ & C—Uma caixa n. 233, vinda de Southampton no vapor inglez *Elbe*, descarregada em 27 de março de 1882.

Armazem n. 7

Marca CM—Uma caixa n. 1346, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 22 de dezembro de 1881.

Marca diamante e B dentro—Uma caixa n. 38, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregada em 27 de dezembro de 1881.

Marca F—Quatro fardos ns. 506 á 519, vindos de Liverpool no navio inglez *Dulciner*, descarregados em 27 de dezembro de 1881.

Marca DFS & C—Uma barrica sem numero, vinda de torna viagem no vapor inglez *Derwent*, descarregada em 31 de dezembro de 1881.

Marca PG & C—Vinte cinco caixas sem numero, vindas de Bordeaux no vapor inglez *Author*, descarregadas em 7 de janeiro de 1882.

Marca OF—Dez caixas sem numero, vindas de Bordeaux no vapor inglez *Author*, descarregadas em 7 de janeiro de 1882.

Marca SM Sete fardos ns. 57 á 63, vindas de Southampton no vapor inglez *Tagus*, descarregados em 25 de janeiro de 1882.

Marca MC & C—Cento e oitenta e uma giga sem numero, vindas de Hamburgo no navio allemão *Catharina*, descarregadas de 4 a 15 de fevereiro de 1882.

Marca triangulo e MS & C dentro—Uma caixa sem numero, vinda de torna viagem no vapor francez *Tancarville*, descarregada em 6 de fevereiro de 1882.

Marca MS—Uma caixa sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregada em 6 de fevereiro de 1882.

Marca JG & C—Quinze caixas ns. 869 á 883 vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregadas em 16 de fevereiro de 1882.

Marca APL—Cincoenta grades ns. 239 á 288, vindas de Hamburgo no patacho allemão *Helena*, descarregadas em 3 de março de 1882.

Armazem de bagagem

Marca J. Pereira—Um pacote n. 2 7, vindo de Southampton no vapor inglez *Elbe*, descarregado em 9 de janeiro de 1882.

Marca triangulo e F dentro—Um atado n. 289, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregado em 23 de janeiro de 1882.

Marca Sma—Duas saccas sem numero, vindas dos portos do sul, no vapor francez *Tancarville*, descarregadas em 7 de fevereiro de 1882.

Marca Smca—Um embrulho sem numero, vindo dos portos do sul no vapor francez *Tancarville*, descarregado em 7 de fevereiro de 1882.

Marca OH & C—Um pacote sem numero, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregado em 11 de fevereiro de 1882.

Marca APL—Uma caixinha n. 289, vinda de Hamburgo no patacho allemão *Helena*, descarregada em 8 de março de 1882.

Marca Carvalho Pinto C.—Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no [illegible] *Helena*, descarregado em [illegible] de 1882.

Marca OB & C—Um pacote n. 101, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregado em 9 de março de 1882.

Marca G & J e T em cima—Uma caixa n. 3, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, descarregada em 25 de abril de 1882.

Marca MW—Uma caixa n. 1481, vinda de Bordeaux no vapor inglez *Valparaiso*, descarregada em 24 de maio de 1882.

Trapiche alfandegado largo da Assembléa n. 17

Marca JG & C—Uma barrica de louça vinda de Londres no lugar inglez *Hyalmen*, descarregada em 18 de outubro de 1881.

Marca P Arnauet—Dezesseis pipas de vinho vinda de Cette no brigue allemão *Helena*, descarregadas em 5 de dezembro de 1881.

Marca P Arnauet—Tres barris de vinho, vindos de Cette no brigue allemão *Helena*, descarregados em 5 de dezembro de 1881.

Marca P Arnauet—Vinte barris de vinho, vindos de Cette no brigue allemão *Helena*, descarregados em 5 de dezembro de 1881.

Marca d/m—Cento e dezesseis seccos com rolhas, vindos do Porto na barca portugueza *Formosa*, descarregados em 6 de dezembro de 1881.

Marca d/m—Cento e trinta e sete canastras com alhos, vindas do Porto na barca portugueza *Formosa*, descarregadas em 6 de dezembro de 1881.

Marca Sma—Dez canastras com alhos, vindas do Porto na barca portugueza *Formosa*, descarregadas em 6 de dezembro de 1881.

Marca B Emilie—Cincoenta barris de vinho, vindos do Rio de Janeiro no patacho brasileiro *Pereira*, descarregados em 3 de março de 1881.

Uma pipa vinda vinda do Rio de Janeiro no patacho brasileiro *Pereira*, descarregada em 3 de março do 1882.

Trapiche do gaz

Marca T, diamante, 90 dentro e M ao lado—Cincoenta caixas de gaz, vindas de New York no navio allemão *Abrine*, descarregadas em 24 de fevereiro de 1882.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1882.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito do segundo districto criminal do Recife, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que para a revisão do alistamento de eleitores da parochia de Santo Antonio, nos termos do art. 2º do dec. n. 3122 de 7 de outubro do corrente anno, será aberto um prazo de 30 dias, que começará a correr no primeiro dia util do mez de janeiro proximo vindouro, devendo os requerimentos competentemente instruidos, dos cidadãos que tiverem adquirido, em virtude das disposições do mesmo dec., o direito de serem incluidos no alistamento, serem entregues até o vigesimo dia do referido prazo, na rua do Imperador n. 46, 1º andar, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de dezembro de 1882.

Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão, es revi.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 15

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faz se publico, para que chegue ao conhecimento do Sr. Thomaz Passini, empresario da companhia lyrica que tem de funccionar no theatro de Santa Isabel, ausente desta cidade, e fique assim entendido, o officio em seguida transcripto, dirigido pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ao mesmo Sr. Dr. inspector, no sentido da suspensão da subvenção do § 8º art. 5º da lei do orçamento vigente.

Secção 3ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1882. — Ainda que pelo § 8º do art. 5º da lei do orçamento vigente seja autorisada a subvenção de 20:000$ á companhia lyrica que funccionar no theatro de Santa Isabel, no mez de abril proximo futuro, de conformidade com as clausulas do art. 40 da mesma lei, e porque fosse contractada com Thomaz Passini, em 3 de junho ultimo, a referida companhia, com a clausula de trabalhar dessa época até agosto; declaro a Vmc., para fazer constar ao empresario, afim de não se julgar com o direito de reclamar, que, á vista do estado pouco lisongeiro dos cofres provinciaes, fica suspensa a referida subvenção. Deus guarde a Vmc. — *Francisco Maria Sodré Pereira*—Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1882. — Na ausencia do secretario, o official,

Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel Ordem 3ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 28 de dezembro de 1882.—De ordem do irmão ministro convido a todos os candidatos approvados para irmãos e aos irmãos noviços approvados para professarem, á comparecerem na igreja da nossa Ordem, pelas 8 horas da manhã do dia 1º de janeiro vindouro, para realisarem suas entradas e profissões.

Joaquim Beltrão Junior,
Secretario.

Administração dos correios de Pernambuco, 29 de dezembro de 1882

Faço publico que do dia 2 de janeiro vindouro em diante começa a funccionar a agencia do correio da povoação do Olho d'Agua dos Bredos, comarca de Cimbres; sendo a mala expedida nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade
DAS
Almas da Matriz do Corpo Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade no dia 3 de janeiro de 1883, ás 6 horas da tarde, para, em mesa geral, se tractar de negocio importante.

Recife, 29 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Conselho de compras da repartição de marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal, convido aos senhores negociantes abaixo mencionados á comparecerem nesta secretaria até o dia 30 do corrente, para assignarem os contractos celebrados em sessões dos conselhos de compras de 15 e 18 do corrente.

Beltrão & Costa, Fernandes Peixoto & C., Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, João Rodrigues de Moura, Euzebio da Cunha Beltrão, Joaquim José Gonçalves Beltrão, José Rufino Climaco da Silva, José dos Santos Oliveira, Francisco Manoel da Silva, Joaquim Alves da Silva Santos, Antonio Soares Raposo, Antonio Duarte de Figueiredo e Joanna Paula Porto Machado.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de dezembro de 1882.

Antonio da Silva Azevedo,
Secretario.

OLINDA

A sociedade Melpomene Olindense dará no dia 31 do corrente o seu espectaculo mensal, com o applaudido drama

José do Telhado

finalisando-se com o duetto

O Estudante e a Lavadeira

O secretario,
João Pinto de C. [illegible]

Irmandade
DE
N. S. da Conceição dos Militares

Estando designado o dia 31 do corrente para se proceder a eleição dos membros da mesa regedora que tem de reger a irmandade no anno compromissal de 1883 á 1884, convido a todos os carissimos irmãos á comparecerem no referido dia no consistorio da irmandade, para depois da missa votiva, que será ás 8 horas da manhã, proceder-se a eleição.

Recife, 28 de dezembro de 1882.

O secretario,
Pedro Paulo dos Santos

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa pelo presente avisa a todos aquelles inquilinos dos seus predios, que se acham devendo mais de dous mezes de renda, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para se porem quites, sob pena de recorrer ella, bem ao seu pezar, aos meios judiciaes, visto já haver esgotado todos os suasorios sem resultado algum.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto predial, relativa ao 1º semestre do exercicio de 1882-83.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.—O administrador,

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Deixando de haver sessão de assembléa geral no dia 24 do corrente, por não haver comparecido o numero de socios determinado pelo art. 15 de nossos estatutos, de novo são convidados os senhores socios dessa pia instituição a reunirem se em assembléa geral no proximo domingo 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de esmoler e tres mordomos, para preencher o numero de membros da junta administrativa para o futuro anno de 1883. A sessão terá lugar com o numero de socios presentes.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 27 de dezembro de 1882.—O secretario,

M. Joaquim C. Cardoso.

THEATRO DE BEBERIBE

Nos dias 30 e 31 deste e 1 do vindouro

SABBADO, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

DUAS COMPANHIAS PASTORIS

Que folia!!

Que prazer!

Sendo que no 1º dia trabalha uma e nos demais outra.

A direcção dos festejos no theatro de Beberibe acredita que entre os muitos **pastoris** de presente n'esta cidade fez escolha dos dous melhores para bem agradar ao publico, porque além da escolha dos dramas e do apurado gosto de trajar, tem o encanto das lindas e jovens **pastorinhas**, dignas sem duvida da preferencia publica.

Na occasião da passagem do anno, a direcção reserva uma **sorpreza publica**.

Com um divertimento tão variado e proporcional nenhum dos amantes da folia deixará de se divertir.

Camarotes com 4 entradas	8$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

N. B.—As pessoas que tomarem bilhetes para os 3 dias terão o abate de 10 por cento.

Os bilhetes podem ser procurados em poder do Sr. Arantes no

Restaurant Amazonas

á rua Duque de Caxias n. 10, ou nos dias de espectaculos no escriptorio do theatro de 4 horas da tarde em diante.

Começará sempre á chegada do trem que parte do Recife ás 8 1/2 da noite; havendo trem para a volta.

TEHATRO
SETE DE SETEMBRO

Caes do Capibaribe

Representação lyrica

DO

Do grande e apparatoso drama pastoril

Gabriel e Lusbel

composto de cantorias, arias e diversos duetos.

Apparecerá o quadro de Orpheu conduzido por Diana.

Pessoal de cantoras o melhor possivel.

Bellas pastoras.

Nas noites de 30 e 31

Sabbado e domingo

Principiará ás 8 1/2 horas.

Bilhetes a venda da 9 horas da manhã no mesmo theatro.

Caes do Capibaribe

THEATRO ROCAMBOLE

PASSAGEM DA MAGDALENA

GRANDE ESPECTACULO PASTORIL

Sabbado as 9 1/2 horas

Domingo as 9 1/2 horas

Segunda-feira as 6 1/2 horas

O drama

NATALENSE

AVANTE RAPASIADA

Grandes bailados pastoris
Lindas cançonetas

Bilhetes á venda na casa.

Tem bonds.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	26	30	—	15
Santos	—	9	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	27
Montevidéo	17	—	1	19
Santos	—	6	—	—
Rio de Janeiro	—	9	—	—
Bahia	—	12	—	23
Maceió	—	—	—	[illegible]
PERNAMBUCO	—	14	—	—
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	17
Vigo	—	—	24	22
Southampton	18	1	28	28

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Patagonia

Espera-se da Europa até o dia 2 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C.—Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

Segue no dia 5 de janeiro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte, até o dia 4 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

14—RUA DO COMMERCIO—14

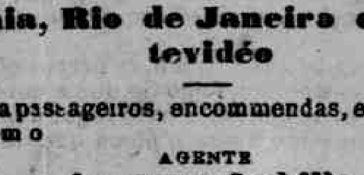
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule



É esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

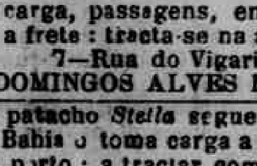
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

— O patacho *Stella* segue nestes tres dias para a Bahia o toma carga a frete modico para aquelle porto; a tractar com H. Burle & C.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Tell*, recebe carga a frete; a tractar com Fonseca Irmãos & C.

LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* recebe carga a frete para Lisboa, a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Sabbado 23 do corrente, da casa terrea da rua de Vital de Negreiros n. 152, pertencente a dous espolios, bem como outros differentes predios, conforme o annuncio em outro lugar desta columna.

AGENTE PESTANA

Grande leilão de diversos artigos, moveis e joias para fechamento de contas

a saber:

Diversos cartões de amostras de pennas, facas para mesa, dita para cosinha, canivetes, navalhas, tesouras, carteiras para [illegible], albuns para retratos, graixa de diversas qualidades, caixas de charutos, idem [illegible], chapéos de mesma chapéos de feltro, gorros, [illegible], res, estribos, picadeiras, [illegible] e [illegible] para selladas, jarros e bacias para rosto, e [illegible] para sala, 1 rico guarda vestido de raiz de amarello, 1 rica mobilia de jacarandá completa, 6 cadeiras de junco, 1 secretaria de jacarandá, ricos quadros a oleo, 2 espelhos dourados, 1 rica cama de jacarandá, candieiros para kerozene, pares de jarros, lavatorio, etc., etc.

Excellentes relogios de ouro, prata e nikel para homens e senhoras, ricas voltas, lindas pulseiras, pares de brincos e rosetas com brilhantes, anneis com lettra, ditos com brilhantes e muitas outras joias de gosto e todos os demais objectos existentes

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

Hoje, 30 de dezembro

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão de todos os artigos, moveis e joias existentes em seu armazem, os quaes serão vendidos sem reserva de preço e

Ao correr do martello

Leilão

D'armação, carteiras, 2 pipas e mais pertences da taverna da rua Imperial n. 128 junto ao chafariz, (garante-se a casa).

Sabbado 30 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Segundo e ultimo Leilão

De 1 casa de taboas com a frente de tijolo e cal sita no becco do Caldereiro, freguezia de S. José, pertencente ao espolio de Paulino Herculano de Figueiredo.

Sabbado 30 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. curador geral de ausentes, fará leilão da casa acima referida, cujo leilão terá lugar na mesma casa, servindo de base a offerta de 200$000.

Leilão
De engenho

O agente Pinto, está autorisado para no dia 30 do corrente, em seu escriptorio, á rua da Cruz do Recife, vender a quem mais der o engenho—Sapucaia em Beberibe.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia do «Diario.»

— Precisa se de um rapaz com bastante pratica de pharmacia; na rua do Marquez de Olinda n. 61, pharmacia Conceição.

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Basar de Londres.

— Precisa se de 1:800$000 sobre hypotheca, pagando se juros razoaveis: quem quizer póde deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. A. M., que será procurada.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Precisa se alugar uma escrava de meia idade para o serviço domestico de homem solteiro; a fallar no pateo de S. Pedro n. 12.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha satisfazer um compromisso de honra, que quando Smc. solicitou o favor o senhor seu filho estava no 1º anno.

— Aluga-se a casa n. 34 á rua do Ventura, na Capunga, as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, todas tres com bons commodos e banheiros, o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, pintado de novo, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo, junto a estação do Monteiro, limpa e com bons commodos, e o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar deste ultimo sobrado, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Pede-se ao Sr. capitão do 14 B. de linha Francisco Antonio de Sá Barreto que venha á rua do Alecrim n. 2, satisfazer um compromisso de honra.

— Precisa se de uma ama, bôa cosinheira; na rua da Guia n. 10.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para duas pessoas; na rua do Apollo n. 28, 2º andar.

Amas Precisam-se de duas, para cosinha e engommado, á rua do Marquez de Olinda n. 6 armazem.

Vende-se

uma boa casa de molhados; na rua Direita numero 14.

Pomada

A verdadeira pomada é de quem quer vender por areia preta o que nem areia parda se póde e é digno de se chamar; o que se encampota com capa falsa e que se torna como o burro de *Lafontaine*, o qual mostrará sempre a ponta das compridas orelhas apesar de ser coberta com a pelle de um LEÃO. E' o consumidor quem já viu.

Modista

No 1º andar da rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes) n. 39, fazem se vestidos por figurinos, enxovaes para casamento e para crianças, sendo este trabalho feito por Eugenia de Figueirôa, que para melhor servir ás suas freguezas contractou madame Schiappe, modista em chapéos, já muito conhecida neste genero de trabalho, tanto em chapéos novos como em concertos.

Grande casa terrea com sotão

Aluga se, tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, no quintal casinha, boa cacimba, grande telheiro para animaes, no oitão de toda a casa tem terreno todo murado, com portão na frente, proprio para jardim e horta, toda a casa é muito ventilada, na rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe: tracta se no pateo do Carmo, casa de banhos.

Paga-se bem

a uma boa cozinheira que seja limpa e ligeira; na rua do Imperador n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá numero 2 C.

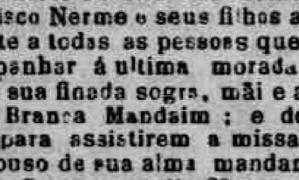
O abaixo assignado convida aos seus parentes e amigos para ouvirem a missa, que por alma de sua presada irmã Isabel Francisca dos Santos, manda resar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 2 de janeiro proximo vindouro.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Tenente coronel Joaquim de Carvalho Cavalcanti

Tendo fallecido na comarca de Cimbres e meu amigo o Sr tenente coronel Joaquim do Carvalho Cavalcanti, convido a todos os meus amigos e aos do fallecido para ouvirem uma missa que mando resar na matriz da Boa Vista no dia 4 de janeiro, 30º do seu passamento.

Dr. *Pitanga.*



Maria de Freitas Branca Mandaim

Antonio Duarte Pereira sua mulher e filhos, João Francisco Nerme e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua finada sogra, mãi e avó, Maria de Freitas Branca Mandaim; e de novo as convidam para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar no convento do Carmo, no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; pelo que se confessam eternamente gratos.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tractar na rua de Marcilio Dias n. 4.

— Precisa se de um bom cozinheiro, dando informação de sua conducta; a tractar na rua do Bispo Sardinha n. 5.

Aula particular

Maria Augusta de Miranda Meagher faz sciente ao respeitavel publico e especialmente aos pais de familia, que no dia 15 do mez proximo de janeiro abrirá uma aula de instrucção primaria á rua de Fernandes Vieira n. 64. Promette empregar todos os esforços para que suas discipulas em pouco tempo possam colher o mais feliz resultado, e serão bem tractadas com o maior disvello e carinho. Recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas, e tambem do sexo masculino, menores de 9 annos, como externos somente.

A mesma se dedica a ensinar as materias seguintes: instrucção primaria, lingua nacional, arithmetica grammatica portugueza, doutrina christã, geographia e historia sagrada, e igualmente toda sorte de trabalhos de agulha a saber: costura chã, labyrintho, marcar, bordados de differentes qualidades, ouro, prata, matiz, froco, missanga e a alto relevo, e qualidades de pontos de tapeçarias, e flores de differentes generos. Tambem dedica-se a ensinar o desenho de paisagens e figuras. Ensina por commodo preço.

— Ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, não será bastante esperar tres annos por um acto de honra?

Acções entre amigos

Ficam sem effeito todas as acções do um terreno no Arraial, junto ao sitio dos Buritys, na estrada da Boa Esperança, que corria com a ultima loteria da provincia do corrente mez.

INTERNATO PERNAMBUCANO

RUA DO HOSPICIO N. 55

Resumo do mappa annual deste collegio, do mez de janeiro ao de dezembro de 1882

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Aberta este anno, foi esta aula frequentada por 17 alumnos que obtiveram aproveitamento relativo, como tem reconhecido a maioria de seus pais.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

As aulas preparatorias foram frequentadas por 31 alumnos, e dos exames officiaes que prestaram resultaram 26 approvações e 4 reprovações, dando este resultado em favor do aproveitamento mais de tres quartas partes do numero acima.

Eis os nomes dos que foram approvados

Adolpho Domingos da Silva, approvado plenamente em algebra, com distincção em arithmetica.
Walfrido da Cunha Antunes, plenamente em portuguez, inglez e arithmetica.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, plenamente em latim.
Alfredo da Rocha Pagé, plenamente em francez simplesmente em portuguez.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello, plenamente em arithmetica, simplesmente em rhetorica e latim.
Miguel A. de Oliveira, plenamente em historia, simplesmente em arithmetica.
José Alves de Oliveira, plenamente em philosophia.
José Maria Gonçalves Pereira, plenamente em rhetorica, simplesmente em historia e philosophia.
Juvenal da Cunha Antunes, simplesmente em historia.
João Luiz dos Santos, simplesmente em francez.
Americo Vilela Pereira do Lago, simplesmente em inglez e rhetorica.
José Austregesilio Rodrigues Lima, simplesmente em portuguez.
Edmundo de Oliveira, idem em portuguez.
Theodorico de Oliveira idem em inglez.
Armando de Oliveira, idem idem.
Reprovados em geographia 1, portuguez 2, latim 1.

Este collegio, que gozou de um credito superior aos seus merecimentos talvez, mas que o publico de Pernambuco lhe fez a honra de o conceder durante os 14 annos que permaneceu no Recife, acha-se transferido de Ponte d'Uchoa para onde fora mudado em 1876, e de novo funcciona nesta cidade, rua e casa acima referidas, onde aquelles que o procurarem acharão sempre desmentida dedicação no tractamento, ensino e educação dos collegiaes.

Recife, 11 de dezembro de 1882.

O director
M. A. Vianna.

MUTILADO

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de sêr introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza

. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

Neste grande estabelecimento sempre se encontra variado sortimento de louças finas e ordinarias, porcelanas, vidros e crystaes, baratos, e ricos apparelhos para almoço e para jantar, lindas guarnições para toilette, jarros para flores, cache-pots, lustres a gaz, lamparinas e candieiros de luxo, redomas e muitos outros objectos e de fantasia, tudo recebido dos primeiros fabricantes da Europa a America.

VENDE-SE EM GROSSO, E A RETALHO, SOBRE TUDO PARA EXPORTAÇÃO, ESPECIALMENTE LOUÇA BRANCA FINA E PORCELANAS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Encarrega-se de qualquer encommenda de seu negoccio bem como: ezuejos, encerados e ladrilhos, mosaicos pars casas e de excellentes banheiros esmaltados para uso domestico e hospitaes.

26 RUA LARGA DO ROSARIO 26

PERNAMBUCO

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, a 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA ÉA CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—34 rua do Marquez de Olinda

MUTILADO

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO
VINHO DA JURUBEBA
(SIMPLES E FERRUGINOSO)
DE
J. I. RIBEIRO & C.
Obtido pela fermentação propria da substancia

APPROVADO
PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
DO
RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de goso muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescencias das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.
Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. Farias Castro.

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.
Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. José Marianno da Costa Velho.

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.
Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. Firmino José de Souza Lima.

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.
Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. Francisco Portella.

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.
Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.
Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:
Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.
Rio de Janeiro 10 de março de 1882 —Rua dos Ourives n. 66.

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:
Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e curei-me radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.
Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60.

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:
Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.
Idem do Sr. Faria Sobrinho & .. rua do Marquez de Olinda n. 41.
PHARMACIA DOS AUTORES: —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

A FEIRA NOVA

Grande estabelecimento para venda de generos em grosso e a retalho

No largo da igreja da Penha, confronte ao chafariz. com passagem para a rua Direita n. 33.

Variado sortimento de

Farinha de mandioca
Feijão
Milho
Farello
Cimento, etc

Preços mais commodos que em qualquer parte

Neste estabelecimento servir se ha com a mesma promptidão e sinceridade tanto ao pobre, que diariamente compra o indispensavel para os misteres da sua vida, como ao abastardo agricultor e o negociante que com maior largueza se mune daquillo de que precisa.

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de offerecerem as melhores vantagens aos seus freguezes, receberão directamente dos mercados productores, e em grande escala, os generos que constituem seu ramo de negocio.

Encarregam-se de qualquer remessa de generos, quér por mar, quér por terra.

Os proprietarios
Vieira & Filhos.

ULTIMOS DIAS!
APROVEITEM

1$000! 1$000! 1$000!

Nove retratos feitos em dez minutos!!
Na bem conhecida photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, sobrado.

E 48 E 48 E 48

NÃO SE ENGANEM.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

CALDRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES
um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL
a descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO

66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64
(OUTR'ORA DO BRUM)

Empresa telephonica
BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes deste, conforme o que convenciona ra empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casas commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual esta belece se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo* e *reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.º andar. O gerente,

A. do Carmo Almeida.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o saborio agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sóe ser rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia 30$000
» » garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

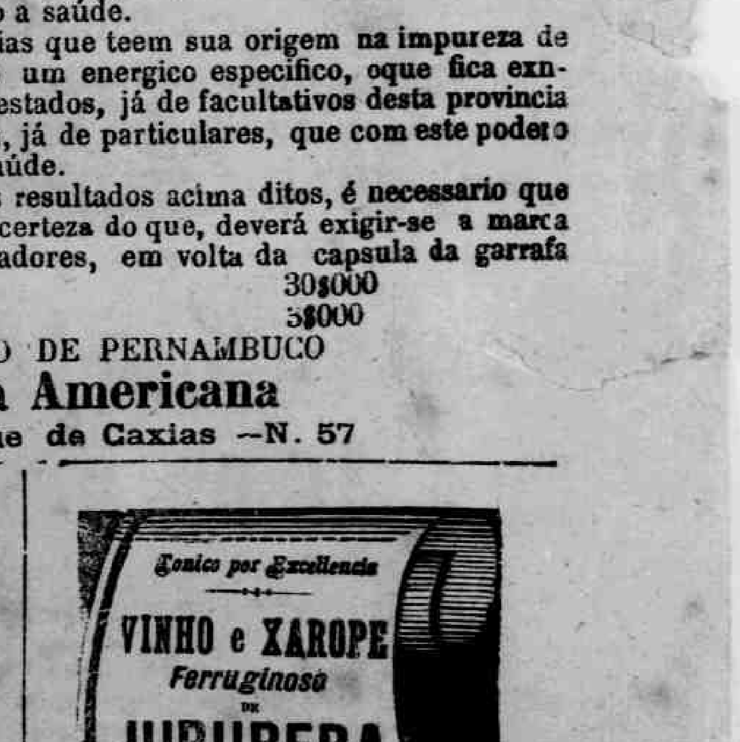
ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, ..., galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE



O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de ... dia ás 3 horas.

CAUTELA!

MEURON & C.

Unicos fabricantes do bem conhecido e inimitavel

RAPÉ AREIA PRETA

Julgam conveniente fazer, especialmente, conhecido de seus freguezes, que o RAPÉ POPULAR e AREIA PARDA NÃO É MANUFACTURADO NA IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ AREIA PRETA, e sim na Companhia Imperial, successora de Cerqueira & C , com a qual nenhuma relação tem a dos annunciantes. Este rapé areia parda traz um nome imitando o do acreditado producto dos annunciantes e tem involucros da mesma côr amarella.

Os abaixo assignados, fazem esta nova declaração. á vista DOS REPETIDOS MEIOS DOLOSOS de que se serve a Companhia Imperial para confundir o seu rapé com o acreditado Rapé Areia Preta, cuja qualidade é tão differente—ora inculcando ser-lhe superior o que era EM COMPLETA CONTRADICÇÃO com a sua mentirosa affirmação de agora—ora dizendo que é simplesmente igual—ora imitando fraudulentamente todos os distinctivos da marca registrada dos annunciantes.

Todo este procedimento contradictorio da Companhia Imperial demonstra a sua convicção de não ser o seu producto igual ao nosso; mas procurando, a mesma, a todo transe enganar os incautos os annunciantes protestam contra tal abuso, resalvando os DIREITOS QUE POR LEI LHES SÃO GARANTIDOS, como fabricantes evendedores; e desde já rogam aos seus freguezes que para não ficarem illudidos ou enganados na qualidade, examinem com a maior attenção os botes de rapé, considerando unicamente como sahidos da fabrica MEURON & C. os botes que trouxerem a sua firma e tiverem a sua marca, existindo nella uma ESTAMPA EMBLEMATICA, TENDO NO CENTRO UM CABOCLO EM PÉ SOBRE UMA ESPHERA, E POR CIMA UMA FITA SEGURA POR DOUS PEQUENOS ANJOS.

Os botes que não trouxerem CABOCLO nem ANJOS NÃO SÃO DO VERDADEIRO AREIA PRETA.

Pernambuco, 28 de dezembro de 1882.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia. vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornish e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que assentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Facilita a quem queira estabelecer-

Aluga-se a casa n. 24 da rua do Motocolombó, com armação de taverna, em Afogados; a tractar no pateo da Penha n. 8, ou nos Afogados com José Progresso.

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de duas amas; na Passagem, passando a entrada para o hospital portuguez, lado esquerdo, casa terrea

218.000

O Sr. Aggeo de Mello Rego é convidado a vir á rua do Barão da Victoria n. 48 para dar uma explicação satisfatoria sobre o numero acima indicado.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular.	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco.	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES
de VENCE, perto de NICE (França)
Em *Pernambuco*:
H. SULZER & SILVAIN B.

Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1|2 E 3 1|2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez. — Exigir o sello Francez.

Aº CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas

E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇO

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno **volume** são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos **até agora.**

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

PILULES
DE BLANCARD
A l'Iodure ferreux Inaltérable
Sans odeur ni saveur de fer ou d'iode
L'ACADÉMIE DE MÉDECINE
a décidé (Séance du 13 août 1850)

Estas PILULAS convém nas **Affecções escrofulosas, a Insufficiencia do Sangue, a Fraqueza de Temperamento, a Anemia,** etc., etc.

N. B. — Exigir nossa firma acqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

213

N.-B. — Ne devront être considérées comme préparées par l'Auteur que les Flacons de Pilules qui présenteront un CACHET D'ARGENT REACTIF fixé à la partie inférieure du bouchon, et la signature ci-dessous.

Blancard — PHARMACIEN, Rue Bonaparte, 40, A PARIS

Alimentação — Nutrição

VINHO DE CHAPOTEAUT

de PEPTONA PEPSICA

*O unico que tem obtido relatorios favoraveis dos Medicos dos seguintes Hospitaes de Paris : **PITIÉ, LARIBOISIÈRE, ENFANTS ASSISTÉS, BEAUJON, etc., etc.***

Os alimentos diarios são transformados pelo succo gastrico do estomago em uma substancia assimilavel chamada **Peptona** a qual passa directamente para a circulação para formar a carne, os musculos, os ossos. Porem quando o estomago está doente, não tem mais a energia necessaria para digerir os alimentos. O Señr CHAPOTEAUT, com a carne de vacca transformada em Peptona por meio da pepsina, obtem um preparado exactamente semelhante ao formado pelo estomago o qual permitte nutrir os doentes os mais gravemente affectados, mesmo quando o estomago se recusa á toda digestão.

CONVÉM : Aos Anemicos. Aos tisicos, — Aos doentes do estomago, Aos Convalescentes,

Ás pessoas enfraquecidas pelo trabalho, as affecções cancerosas, os excessos, etc.
Fácilita o crescimento das creanças, seu augmento de peso e nutre os velhos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia,* côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel ... mal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes. *Alfred Labarraque & C*

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura :

Fabricação e ...: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas; e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & C.ia Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n 73.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR' ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 149ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (285) que se extrahirá no sabbado 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos da sorte de 4:000$ no n. 976, 1 meio da sorte de 800$ no n. 1205, 2 quartos da sorte de 100$ no n. 3639, além de outras de 32$, 16$ e 8$ da loteria 284.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 285ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado, 30 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

Supplica

A infeliz Thomazia Maria da Paixão Farias, ferida de dor, viuva com 10 filhos que ficaram de seu finado marido, soffrendo no dia 13 de novembro proximo passado o atroz incendio no sobrado de sua residencia á rua do Barão do Triumpho n. 73, podendo só salvar sua existencia e de seus queridos filhos, como é publico, ficando sem abrigo algum senão a misericordia de Deus e dos fieis christãos, vem submissa e respeitosamente implorar á Vs. Ss. pelo amor de Deus e de suas Exmas. familias, que acu iam com aquella caridade que sempre mana dos corações caridosos e compadeci os dos infortunios daquelles que os revezes da sorte os levam á mendicancia. A supplicante, firmada na protecção daquelles que sabem observar com religioso amor a suprema dor de uma mãi que se vê sem arrimo de subsistencia para si e seus filhos, implora desde já á Deus por todos aquelles que estirarem suas benevolas mãos para a soccorrer com seu obulo, depositando neste mesmo jornal, certo de que Deus jámais deixará de premiar com enchente de bens nesse mundo, e a gloria eterna no céo.

Sobrado na Boa Vista

Precisa se de um sobrado com bastantes commodos na Boa Vista, em algumas das ruas principaes, e perto da cidade; deixe carta no escriptorio deste *Diario* á L. R. P.

Professor

Um moço sufficientemente habilitado e de conducta afiançada, offerece-se para ensinar preparatorios e primeiras lettras em engenho proximo desta capital: quem pretender deixe no escriptorio deste *Diario* carta fechada endereçada á C B

Plissés

Prepara-se em qualquer fazenda a 20 a 40 rs. o metro, e com brevidade; na rua de S. João n. 79, antes de voltar para a fabrica de gaz.

Tinturaria

DE

Otto Schneider & C.

O proprietario deste estabelecimento tendo de retirar se temporariamente para a Europa, e deixando para melhor ordem de trabalho fechada a tinturaria da rua da Imperatriz n. 55, até o seu regresso, avisa aos seus freguezes que a roupa dada nesta casa poderá ser procurada e restituida na tinturaria da rua das Flores n. 25.

ALUGA-SE

uma casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 193, com commodos para familia; a tractar na rua Vidal de Negreiros n. 16.

Criado

Precisa se de um pequeno para fazer o serviço de casa e vender na rua; na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos; que tenha pratica de taverna e que de conhecimento de sua conducta; nos Afogados ... de Motocolombó n. 56.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

Alerta

Na rua do Principe n. 52, precisa se fallar com o Sr. Franklin Minervino Martins a negocio de seu interesse, fazendo-se a presente declaração por este *Diario* por se ignorar a sua residencia desde que se mudou da rua da Conceição, será bom vir ou mandar para não prejudicar seus interesses.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima; a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

Guarda nacional

O abaixo assignado avisa aos senhores officiaes da guarda nacional que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante uma modica remuneração quem; de seu prestimo quizer utilisar-se póde dirigir se ao escriptorio da rua 1º de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Quereis fazer um rico presente?

Ide ao Museu Victoria que encontrareis lindas pianistas ricamente vestidas, executando em seu proprio piano lindas e variadas peças de musica.

Engraçadas violinistas, o que se pode desejar de mais engenhoso, não só pelos artificiaes movimentos, que se tornam naturaes, como pelos melodiosos sons que se faz ouvir de sua viola e nestas condições, muitos outros artigos com musicas, mollas etc., o que de mais novo tem vindo ao mercado; e muitos outros artigos de novidade proprios para a atualidade, e por preço sem competencia.

Verificar se-ha a veracidade fazendo um passeio até o Museu Victoria, rua do Barão da Victoria n. 23.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Ferro para fazer hostias

Quem tiver um ferro para fazer hostias, em bom estado, e queira vendel-o, mande á fundição de Cardoso & Irmão que estão autorisados a comprar.

Rapé areia parda

da companhia imperial, que se vende em casa dos agentes geraes no norte do Brasil

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, prefere-se escrava, a tractar no escriptorio deste *Diario*.

— Na rua da Santa Cruz n. 23 se precisa alugar um menino forro ou escravo, ou uma ama de idade para o serviço de casa.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e andar com crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Divida publica provincial

Desappareceu a apolice da divida publica provincial de n. 3 119 do valor nominal de 1:000$; quem a tiver encontrado póde restitui la ao seu proprietario á rua Duque de Caxias n. 60.

Rico leque

Em a noite do dia 14 do corrente perdeu se na rua do Rosario de Santo Antonio um importante leque, cujas varetas são de ouro e prata de filigrana esmaltadas de azul e verde, com figuras em relevo; sendo que de um lado o mesmo leque é azul claro coberto de renda de applicação verdadeira, e do outro é branco; roga-se á pessoa que o tiver em seu poder o obsequio de leval-o á casa do Sr. Julio Fuerstenberg, á rua do Imperador, que será recompensado.

Cosinheira

Precisa-se de uma no sobrado defronte do Hospital Pedro II.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna ou sem ella, de 12 á 14 annos: a tractar na rua do Occidente n. 2, Fóra de Portas.

Leão

Desappareceu da rua de Fernandes Vieira n. 24, um cachorro com os signaes seguintes: grande, preto, cabello estirado e grande, frente e a ponta da cauda branca, raça do Rio Grande roga-se a alguem que o tenha, o favor de mandar entregar a seu dono, que será gratificado.

Ama secca

Precisa se de uma para andar com duas crianças á tractar no sobrado defronte do Hospital Pedro II.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

José Wencesláo Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66—Na rua do Amorim—66

Precisa se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

POMADA!

O rapé areia parda da companhia imperial, é de qualidade se não superior, ao menos igual ao areia preta de Meuron & C. Não precisa, pois, a companhia imperial, procurar illudir os consumidores, que já conhecem e apreciam de preferencia o

J. Castellan & C.

Segundo becco á rua da Praia n. 4, perto do mercado publico, e em casa dos Srs. Soares de Amaral Irmãos, rua da Madre de Deus n. 22.

Armação

E' muito barato

A' rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, se dirá quem vende uma boa e forte armação de amarello, envernisada, com o respectivo balcão, guarnecido de gavetas, a qual ha tambem apparadores, presta-se a differentes negocios, e é de facil collocação.

— Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua Velha n. 95.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 976 com a sorte de 4:000$000, 1 meio de n. 1,205 com a sorte de 800$ 1 inteiro de n. 1,171 com a sorte de 200$000 além de outros premios de 32$, 16$000, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (285ª), que se extrahirá sabbado, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 284ª a sorte de 100$ em 2 meios n. 2814 e outra mais de 100$ em 2 quartos 36 9, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 285ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

COMPRAS

— Compra se um bilhar usado com as suas pertenças, tudo em bom estado: a tractar no caes 22 de Novembro n. 26.

VENDAS

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n 11, 1º andar.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é escusado mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Para acabar

Só o 59 da rua Duque de Caxia

Grande novidade!

Alpaca furta cores a 200 rs. o covado!!

Idem de quadrinhos a 240 rs. o covado!!

Popelinas modernas padrões chiques, a 320 rs. o covado!!

Lenços de seda com lettras e bordados a 3$500 a duzia!!

Damasco de lã, fazenda de 1$500 vendemos para liquidar a 600 rs. o covado!

OS BARATEIROS

Carneiro da Cunha & C.

59—Rua Duque de Caxias—59

Vende-se

uma bonita igreja, ricamente acabada, tendo as pertenças e imagens, muito propria para presente de festas: na rua do Imperador numero 31, armazem.

— Vende se uma boa casa de pedra e cal, na cidade de Palmares, rua Nova n 21, com commodos para residir duas familias, ou mesmo para negocio, precisa de um pequeno concerto, isto mesmo se fará differença a quem queira negociar: póde dirigir se á rua da Imperatriz no Recife n 34, que achará com quem tractar.

Attenção

Vende se a padaria da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello n. 97: a tractar na mesma.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400

Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320

Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500

Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500

Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400

Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas. covado a 240

Gorgorões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400

Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500

Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640

Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a 500

Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a ...

Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 30...

Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a ...

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça 3$000

Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 8$000

Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas 3$500

Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo. metro 1$440

Dito adamascado, metro 2$000

Algodão francez enfestado, proprio para lenções e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro 1$280

Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lenções de um panno só, metro 900

Bramante de algodão com quatro larguras, para lenções, metro 1$280

Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lenções, metro 2$000

Todas estas fazendas são baratissimas, attendendo as suas boas qualidades, e vendem-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs. 500

Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e 640

Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e 500

Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado 500

Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado 800

Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado 500

Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado 500

Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado 400

Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado 320

Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e 360

Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado 300

Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e 400

Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado 360

Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado 560

Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado 400

Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado 280

Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado 360

Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até 360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando fi...r penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam

Bourgard & C.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, quem pretender vendel-o pelo balanço com Francisco pretendel-o póde entender-se... chega, das 9 ás ... Marcelino de Amaral, na Alfandega, estabelecimento ... 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende-se os seguintes livros de instrucção primaria, pelo Dr. Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas).

1º, 2º e 3º livros de leitura.

Grammatica portugueza.

Lusiadas de Camões.

Geometria popular.

Noções de arithmetica.

Novo methodo para o ensino da lingua franceza, por F. Ahn.

Livros de instrucção secundaria e de direito.

Attenção

Ao Muzeu Victoria

Para este já bem conhecido estabelecimento acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia como sejam:

Para senhoras

Variado sortimento de leques de setim e madeira com lindas inscripções.

Espartilhos **Lyonnais satin** brancos e de cores, o mais aperfeiçoado e mais commodo que se pode desejar, fabricados pelas melhores modistas de Paris.

Espartilhos a Jeanne d'Arc—ceinture regent.

Botões de setim e gorgurão de variadas cores.

Fitas **Cotolé-satin double** alta novidade.

Véos e capellas para noivas.

Laços de renda e gaze para senhora.

Para presentes

Lindos albuns com musicas para retratos.

Caixas com estojos e musica para costura.

Porta joias de crystal.

Porta grampos, alfinetes e anneis.

Caixas de velludo com perfumarias.

Bonecas com movimentos elegantemente vestidas e infinidades de artigos que tornar se hia enfadonho mencional-os e que verificar se ha dando um passeio

Ao Muzeu Victoria n. 23

A' rua do Barão da Victoria

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende se

Papel de impressão de qualquer formato.

Dito de lustro de cores.

Tinta para impressão lytographica.

Papelão de superior qualidade e de diversos numeros.

Panno chagrin.

Diversos artigos para escriptorio.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Para festas!!!

Liquidamos algumas fazendas para acabar antes do fim do anno, e não entrarem em balanço.

Aproveitem!!

E' O 59!

Esplendido sortimento de merinós para vestidos, lindas cores a 700 rs. o covado! é de 1$200.

Ricos padrões em gorgurões ombré a 500 rs. o dito!

Alpacas lisas, todas as cores, finas, a 360 rs. o dito!

Frocos de neve ultimo gosto, a 240 rs. o dito!

Setinetas francezas largas a 320 rs. o dito é barato.

Idem Pompadour e bordados muito vivos a 500 e 600 rs.!

Fustões brancos bordados a 560 rs. o dito a elles.

Colxas de damasco de lã para noivas a 6$ são de 15$000.

Lenções para cama de casal a 2$200 um!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Brim branco de linho fino n. 6 a 1$600 a vara!

Dito lona bom a 540 rs. o metro!

Córtes de meia casemira a 2$000 um! é pechincha.

Idem de casemira ingleza a 3$500! são de 6$000.

Casemira diagonal preta de duas larguras a 1$800 o covado!

Idem de cores a 1$100 e 1$600, idem o dito.

Chales Pompadour grandes a 3$500 um!

Idem de casemira idem a 2$500 (com defeito são de 6$000.

Seroulas bordadas a 16$000 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 86$000 a dita!

Peças de madapolão francez pelle de ovo 24 jardas a 6$500!

Idem de algodão T largo a 4$000, 20 jardas

Idem de esguião de algodão a 3$500!

Grande deposito de tecidos proprios para luto como sejam lãs, alpacas pretas, merinós de duas larguras a 1$200, granadinas, cretones, brins, casemiras, filhós pretos, franjas de seda a 3$000 um, e outras muitas fazendas que vendemos baratissimas.

Dispomos de pessoas para mandar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos Assim como tem um sortimento de sellins esilhões inglezes com toque de avaria

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

PECHINCHA

Vende se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada de Belem, perto da estação do Campo Grande, com muitos arvoredos de fructo; quem pretender dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

Fustões a 500

Os barateiros da rua da Imperatriz n. 40 receberam um grande sortimento dos melhores fustões francezes verdadeiros proprios para vestidos e roupas para creanças assim como um completo sortimento das melhores setinetas ... que vendem a 500 réis o covado, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Alta novidade!!!

Luvas de seda com o cano muito alto, de ... tas e exquesitas cores; lindissimas caixas com preparos para costura, ... inteiramente novos, ditas com perfumarias; ... cado bico de fino brilho bordados a ... tudo isto exposto a venda na loja Pedro Antunes & C., Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Aproveitem!!

A mão é um dos orgãos do corpo, que ... ta, quando é bem feita e bonita; a cor ... alva quer no ene, é o lindo matiz da creatura, principalmente nas Exmas. Sras. por isso, quereis amaciar vossas mãos e conservar a vossa cutis, ide a loja do Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança, comprai e usai do sabão setim e obtereis o resultado desejado; isto é, tereis vossas mãos sempre macias, e vossa pelle sempre fresca e sem mancha.

Enchergaes pouco??

Ide a loja de Pedro Antunes & C. n. 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança, e ahi encontrareis um completo sortimento de oculos e pencinez para vistas cancada e miopes

Leques a Venus!!

E' até onde pode chegar o requinte das novidades. O Pedro Antunes & C., acabam de receber os surprehendentes *leques a Venus* ... se vendo poder-se-ha aquilatar, estão expostos na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. Não haja engano.

Não é pomada

Approxima-se o tempo de dar se balanço e por esta razão os proprietarios da Nova Esperança, Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, estão resolvidos a fazerem uma boa differença nos preços das mercadorias existentes em seu estabelecimento, porque lhes será mais agradavel terem o dinheiro em caixa, do que medirem fitas, ou contarem botões; a vista do exposto, convidam a todos geralmente e com especialidade ao sexo amavel á darem um passeio ao seu estabelecimento e convencer se-hão de tal verdade; desde já affirmam que o espendido não é pomada.

Calçado!!

Pedro Antunes & C. proprietarios da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, estão resolvidos a venderem o calçado existente em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte, aproveitem que é ... fechar conta.

Banhos no mar

Pedro Antunes & C. (Nova Esperança, 63 rua Duque de Caxias] acaba de receber sapatos apropriados para banhos no mar para homens e senhoras, o que ha de mais solido e mais chic.

E' com as crianças meninos e meninas

O Pedro Antunes & C. recebeu (agora mesmo) grande variedade de calungas de todas as especies, assim tambem caixinhas com ... para presepes, papeis para casinhas, engraçados pandeiros para as gentis pastoras e tudo está a exposição na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63. Será bom não se ... ranar se.

— Queijos pinha e londrinos, superiores, teem para vender Beltrão & C. Rua do Bom-Jesus n. 11

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 58.

Polvora verdadeira, marca F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Lagostinhos em latas.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada

Gesso proprio para estuques.

Oleo de linhaça.

Fio.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Meneres e Chamiço** — em quintos e ancoretas

Superior vinho tinto. das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira — Vinhos finos, garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.

Cal nova de Lisboa.

Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

Chegaram

para a loja n. 20 da rua 1º de Março a mais esplendida collecção de vestidos montados em cartão, e uma infinidade de artigos para senhoras, os quaes reclamam suas attenções:

Lindos córtes de crepe de l'Inde a 12$... pechincha.

Córtes de cretone, primorosamente enfeitados com setineta, de 16$ á 25$.

Córtes de fustão de côr, novidade nesse genero, á 22$000.

Córtes de cretones, enfeitados com ... das, á 25$000.

Saias bordadas a 4$ uma, é barato!!!

Robe de chambre de linho á 6$!!!

Lenços de cambraia bordados á 4$ a duzia.

Meias alvas a 6$ a duzia.

Cretones claros para vestido á 300 rs. o covado.

Popeline de quadros, fazenda de 700 rs. o covado, por 300 rs.

Bolsa de palha, grande sortimento, á ... uma!!!

Casemiras mesclas, apropriadas para ... de senhora, á 4$ o covado!!!

Brilhantina branca a 500 rs. o covado, é pechincha!!

E muitos outros artigos que deixamos de mencionados.

Aos barateiros da rua 1º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C. á rua de Maris e Barros n. 23 esquina da ... Amorim.

A's Exmas. senhoras

No Salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 31, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e comprimentos, por modicos preços.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

ILEGÍVEL

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

[illegible]DENCIA

FORO C[illegible]CIAL

Questões relativas [illegible] Italiano Vinc[illegible]

(Contin[illegible]o)

Feita a emenda do calculo foi proferida a seguinte

Decisão

Vistos, etc. Julgo por sentença o calculo e rateio de fl., para que produza os [dev]idos effeitos.

[A] reclamação de fl. (*Visconde do Li[vra]mento*) é improcedente, porque pelo contracto feito com A. de Varieux, e que não pode deixar de produzir effeito, em quanto não foi difinitivamente annulado, obrigou-se o reclamante a conduzir para esta cidade, depois de descarregar e beneficiar em Itamaracá, as mercadorias existentes a bordo do *Vincenzo*, sendo isso o que se lhe ordenou, logo que foi verificado, que ellas podiam para aqui ser conduzidas sem o inconveniente que se manifestou a principio.

Por todo esse trabalho foi que se lhe arbitrou 50 %.

Dar-se lhe esse premio, e ainda ficar o reclamante com direito de cobrar, a titulo de despezas da outra metade qualquer quantia por um serviço previsto e especificado, é uma pretenção que se repelle por si mesmo.

Se naquelle contracto se arbitrou o maximo, foi sem duvida, tendo em attenção o trabalho e despezas que podiam apparecer pelas circumstancias especiaes em que se achava o navio.

Quanto a opposição (*do consul da França*) a respeito da entrega do producto liquido a quem se apresentar habilitado, é tembem inadmissivel.

Quer seja valido, quer nullo o contracto de fl., e tenha de se proceder a arbitramento, o Visconde do Livramento não póde receber mais do que já tem em si, isto é, o maximo do premio que se lhe pódia prometter e que se lhe póde dar.

Tracta-se de dividir e entregar o que na peior hypothese não póde deixar de caber dos que foram prejudicados pelo desastre que soffreu o *Vincenzo*, e que não devem ficar privados de sua propriedade indefinidamente, até que se decida um pleito entre terceiros, e que não póde attingir senão a parte de que já está de posse o encarregado do salvamento do navio e carga, parte esta susceptivel de diminuição, mas não de augmento.

A pretenção, que agora surge, do consul da França, de receber todo o producto liquido do leilão para ir em Paris fazer o dividendo, quando o contrario já elle mesmo requereu (14) não tem cabimento algum.

Aqui teve lugar a arribada do navio deu-se destino ao carregamento, mandando-se vendel-o em leilão; todos os interessados tem reconhecido a competencia do juiz territorial para conhecer de suas pretenções, e resolver sobre as mesmas, portanto não póde restar duvida, de que ao mesmo compete fazer a repartição, dando a cada um a parte a que tiver direito.

A autoridade, que tomou conta das mercadorias, e dellas dispoz, não póde deixar de ser a competente para decidir quem ao seu producto tem direito.

Se o consul da França julgava-se com direito de pôr e dispôr dellas ou de seu producto, oppuzesse se em tempo áquelle procedimento.

A sua pretenção vai ao ponto de reduzir as autoridades do paiz a meros agentes seus.

Entreguem-se, portanto, as quotas a fl a seus respectivos donos, ou aos que se mostrarem habilitados pelos mesmos, prestando fiança nos autos, para evitar duvidas, e garantia dos interessados, se porventura pelos meios regulares outra decisão fôr tomada. Custas pleos interessados. Recife, 1º de feve eiro de 1881.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

O Visconde do Livramento e o cocsul da França.

Aggravaram

Senhor.—Não me parecem procedentes as razões allegadas pelo aggravante de fl (*Visconde do Livramento*) em sua minuta para se considerar aggravado com a decisão de fl.

(14) Em uma petição dirigida em 14 de junho de 1880 pelo consul da França, ao juiz do commercio, lê se o seguinte trecho: « Requer a V. S. que se digne autorisal-o a vender em leilão os ditos salvados, sendo pago o Visconde do Livramento, e o excedente entregue aos representantes das outras companhias seguradoras ou a quem pertencer. » fl. 141 dos autos.

[illegible] com A. de Varieux [illegible] dos entregar-lhe a importancia do mesmo.

O producto do leilão foi de 53:3[illegible]080, havendo, porém, reclamação de um dos arrematantes, J. de Fuerstenberg, que allegou ter pago 3:641$421 de mais, foi essa quantia, que por tal motivo deixou de ser liquida, depositada sob protesto, até que pelos meios ordinarios liquidasse seus direitos o dito arrematante, o qual propoz a sua acção, que pende de appellação pelo mesmo interposta.

Se minha sentença fôr confirmada, ficará liquidada mais aquella quantia, e della terá ainda o aggravante 50 %; se porém, fôr reformada, tem de ser entregue a Fuerstemberg por ter havido excesso no recebimento.

Em vista disso não podia, emquanto não fosse resolvida a questão, que sobreveio, deixar de mandar separar aquella importancia, que continúa depositada.

Mandei separar tambem 1:010$000 de custas e gratificações a que tinham direito os empregados da Alfandega, porque foram despezas necessarias e privilegiadas, e que até podiam ser, logo descontadas do producto apresentado pelo leiloeiro, e recolher-se apenas o liquido, como é expresso na 7ª disposição do art. 36[illegible] do Decr. de 19 de setembro de 1860, que vem citada no Accordão de fl. que não devia ser cumprido sem se attender a seus temros e a legislação no mesmo citada.

Estas despezas não foram sómente tiradas da parte do Aggravante como diz elle, dando assim um sentido forçado ao termo de fl. como é de facil demonstração:

Producto do leilão		53:297$9[illegible]0
Reclamação de Fuerstenberg	3:641$4[illegible]1	
Custas e gratificações	1:010$000	
Somma		4:651$421
Differença ou producto liquido		48:63[illegible]$[illegible]0
Metade ou 50 %,		24:32[illegible]$270

(*Foi esta a quantia que recebeu o Visconde do Livramento*)

A ser procedente a reclamação do aggravante quanto às custas e gratificações por se tomarem ao pé da letra as palavras do contracto, devia comprehender a commissão do leiloeiro, da qual aliás não tracta.

O contracto não póde deixar de ser entendido em termos, no sentido de caber metade do que se apurasse, abatidas as despezas necessarias e privilegiadas aos donos das mercadorias, e a outra metade ao encarregado de seu salvamento.

Haveria desigualdade manifesta, se ellas recahissem sómente sobre uma das partes.

Tambem não assiste direito algum ao aggravante, de pedir o pagamento das despezas que fez com o transporte das mercadorias para esta cidade, tirando-se a sua importancia dos 50 % pertencentes aos donos das mercadorias.

O aggravante obrigou-se a reboca o navio para Itamaracá, extinguir o incendio, salvar as mercadorias, conduzil-as para esta cidade, armasenal-as, beneficial-as, etc.

Foi isso justamente o que fez, e o que se lhe exigio.

Houve uma pequena alteração, sem importancia e facil de prever; em vez de serem as mercadorias beneficiadas aqui, o foram em Itamaracá, em razão de não deverem ser conzidas para esta cidade, no estado em que se achavam.

A obrigação de beneficiar e conduzir, está escripta no contracto e nada mais lhe foi exigido; o beneficiamento aqui ou alli, a conducção antes ou depois de beneficiadas, era indifferente, nem póde servir de pretexto a uma reclamação.

Além d'isso, quando se lhe prometteu o maximo do premio, foi porque no estado, em que se achava o navio, era facil de prever incidentes que poderiam trazer mais ou menos despezas para o aggravante.

Se mandei conduzir para aqui as mercadorias, foi porque por um exame medico, que se procedeu, verificou se, que ellas estavam no caso de virem sem inconveniente e no sentido de que assim seriam mais bem vendidas, como de facto foram, com o que lucraram os seus donos e o proprio aggravante.

Não é certo ter eu reconhecido, que o aggravante não era obrigado a trazer a carga de Itamaracá para esta cidade. No despacho de fl. não resolvi cousa alguma a tal respeito. Havendo urgencia na conducção das mercadorias, não era essa a [illegible] de pelo aggravante [illegible] grande demora e a perda quasi total das mercadorias, porque a situação era perigosa, o que podia deterioral-as, pelo que deixei apenas salvo o direito de reclamar, para ser attendido como fosse de direito, e isso é justamente do que agora se tracta.

Quanto ao rateio, foi elle feito de accordo com os documentos de fl. e fl.

A appellação interposta no feito relativo ao contracto, só póde, como ficou demonstrado na sentença aggravada, influir sobre os 50 % de que está de posse o aggravante e sob essa parte as cousas continuarão em ser, até que haja decisão passada em julgado.

Não sei a que vem os trechos truncados de uma decisão minha, que se lêem na certidão de fl.

N'estes autos só póde ser attendido quem tem apparecido com suas reclamações.

Se os seguradores apresentam-se sem reclamação dos segurados, é por que pagaram lhes; e, se o não fizeram, a estes fica salvo o direito de cobrar d'aquelles a importancia de suas apolices.

Se por outro lado apparecerem os proprios donos das mercadorias, sem reclamação dos seguradores, aos quaes não pode ser estranho o que tem occorrido e recebe rem qualquer quantia, entendam-se com as companhias de seguros em seus ajustes de contas.

A respeito do aggravo de fl. (*do C. da França*) quasi que cousa alguma seria preciso accrescentar ao que se lê na sentença de fl.

O proprio aggravante em seu requerimento de fl pedio, que fossem as mercadorias vendidas em leilão, para que fosse pago o Visconde do Livramento e o excedente entregue aos representantes das companhias de seguros ou a quem pertencesse.

Já se pagou áquelle Visconde; agora tracta se da entrega do excedente a seus donos, portanto a sua actual opposição parece antes um capricho do que a defeza de um direito.

A carta de fl. poderá influir no pleito relativo ao contracto, que pende de decisão, mas não tem referencia aos outros 50 %, que é do que se tracta n'estes autos, e é a especie, sobre que tem de decidir-se.

Chamando a attenção de Vossa Magestade Imperial para a minha decisão de fl e o mais que dos autos consta, aguardo o que houver em sua sabedoria de decidir para mandar cumprir.

Recife, 15 de fevereiro de 1881.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

(*Continúa.*)

VARIEDADE

Padre nosso casamenteiro

Esta vida de solteira
Eu já supportar não posso;
Valei-me, Nosso Senhor,
Mostrai que sois « Padre Nosso. »

Humildemente vos peço
Que escuteis os rogos meus...
Sou muito religiosa,
Só penso « que estaes nos céos. »

Um rapaz muito galante
Bem bonito e engraçado,
Desejo p'ara eu marido
Oh! meu Deus santificado.

Eu tenho dentro do peito
Um ardor que me consome:
Quero que o meu protector
Sempre « seja o vosso nome »

Tendes sido sempre bom
Sempre a quem recorre a vós,
O rapaz já me faz douda
Só desejo o « venha a nós. »

Quando me vê com o lenço
De longe faz um aceno...
Elle tanto me deseja
Como eu, o « vosso reino. »

Mas meu pae impertinente
A pretenção não aceita...
A minha união deseja
Que a seu geito « seja feita. »

Por causa d'elle, meu Deus,
Quer me tirar da cidade;
Me diz sempre resmungando
Farei a « vossa vontade. »

Se não cumprir o desejo,
Que no meu peito se encerra,
Antes mil vezes morrer
Que viver « assim na terra. »

[illegible]
[illegible]
[illegible]
E [illegible] do céo. »

Sendo sempre fiel,
Tendo o patrocinio vosso,
Creio que não faltará
Nunca, meu Deus, o « pão nosso. »

Cuidar na casa, manter
Sempre a paz, sempre a alegria
Ha de ser, segundo julgo,
Meu pensar de « cada dia. »

Meu papae traz-me apertada,
Meu amante d'elle foge...
Força, animo, vontade,
E coragem « nos dae hoje. »

De alguma dôr de canellas,
Mui perigosa, livrai-nos,
Se conhecerdes que erramos
Eu vos peço « perdoai-nos. »

Juras firmes, e bastantes
Já estão por nós contrahidas,
Se por ventura casarmos
Pagaremos « nossas dividas. »

Eu e elle renderemos
Preces louvores a vós
Todos te desejarão
Amar « assim como nós. »

As offensas, as maldades
Que no mundo supportamos,
Gozando doce ventura
Tudo, « tudo perdoamos. »

Não teremos um momento
De terriveis dissabores:
Relevaremos com doçura
Tudo « aos nossos devedores. »

Meu Deus humilde vos peço
Nunca nos abandoneis;
Supportar um só desgosto
Oh! meu Deus não « nos deixeis. »

Do lodaçal apartai-nos.
Do vicio com promptidão;
Prohibi a meu bemzinho
O « cahir em tentação. »

E depois, quando morrermos,
Os peccados relevai nos;
Dos tormentos d'este mundo,
Piedoso senhor, « livrai-nos. »

Que vidinha passaremos!
Que doçura sem igual!
Protegidos por um Deus,
Isempto « de todo o mal. »

Ligeira no oratorio,
Vou collocar uma luz;
Meu pae inda cederá
Eu espero « amem Jesus. »

(Extr.)

Recordações

Era uma d'essas tardes de estio...,
Fazia o sol a sua despedida...
O crepusculo a noite annunciava
Com essa luz assim entristecida. .

E vagarosamente eu passeiava
Por uma estrada linda, interminavel,
Onde se viam sitios imponentes,
Onde o ar era todo admiravel.

Uns bandos d'avesinhas engraçadas,
Que alegres pelas arvores adejavam,
De momento a momento umas canções
Aos ares sonorosas atiravam.

Mas d'entre os sitios todos destacava-se
Um sitio deslumbrante, primoroso;
Um Eden de delicias verdadeiro
Onde tu lo se via venturoso.

Em uma bem viçosa larangeira
Um rouxinol mimoso, delicado
Minha alma entristecia mansamente
Com o seu cantar de queixas misturado...

Vi então um jardim esplendoroso
Onde brincavam bellos colibris...
Onde frescos aromas se sorvia .
Onde cantavam muitos bem-te-vis...

Foi ali que essa nuvem de tristeza
Dissipou-se, deixando-me contente;
Foi ali que eu fitei o céo azul,
Foi ali que o achei mais resplendente

Oh eu que tanto gosto de um jardim!
Oh eu que amo tanto as flores bellas!
Senti n'aquelle instante que da vida
Vento bom sacudio longe as procellas...

Senti ali mais força, mais vigor;
Lembrei-me dos meus tempos de creança
Como d'elles [illegible]... ou grato tempo...
E o peito se me encheu de esperança...

Lembrei-me com saudades d'essa terra
Por quem, menino ainda, estremecia...
Oh minha Parahyba dos meus sonhos,
Onde primeiro eu vi a luz do dia...

Lembrei-me dos coqueiros tão queixosos
Quando rijo os soprava o vendaval;
Dos comoros tão alvos, deleitaveis,
Que eu visitava, em tempos de natal.

Lembrei-me dos meus brincos innocentes
Com meus irmãos queridos lá na praia
Do lindo Cabedello, cuja fama
Sobe ás altas montanhas do Himalaya.

E eu que amo tanto a minha terra
Senti saudosas, doces commoções...
(Já parecia, oh Deus, que n'elle estava)
Por essas tão leaes recordações...

Recife, 16 de dezembro de 1882.

A. F. da COSTA FILHO.

Cousas novas e cousas velhas

Malgaigne tendo de arguir uma these em um concurso começou por este modo a argumentação:

« — Li com todo o cuidado a sua these, e tenho satisfação em dizer que ella contém muitas cousas boas e muitas cousas novas... Sinto, entretanto, o ter que accrescentar, que as novas não são boas; e que as boas não são novas. »

Affeição scientifica

Dizem que um chimico francez condensara o corpo da sua esposa até ao volume de um sinete ordinario, e mandou o polir e encastoar em um annel, e que ajuntara um peculio avultado em apostas com lapidarios e outras pessoas em como não eram capazes de dizer em tres adivinhas de que materia era a joia: e depois de metter o dinheiro no bolso desatava a chorar: « E' a minha querida mulher; trago a no dedo para conservar viva a sua saudosa lembrança. »

Preceitos sobre banhos salgados

O Dr. Conguet-Alberto estabeleceu regras hygienicas para os banhos do mar: Dutroteau condensou-as do seguinte modo segundo o modelo das da Academia de Salerno:

1. Avant le bain tu marcheras,
 Pendant un bon petit moment.
2. Puis tu te déshabilleras,
 Sans hâte, mais rapidement.
3. Dans l'eau tout de suite entreras,
 Sans flaner au bord nullement.
4. Tout d'un coup t'y plongeras,
 De la tête aux pieds carrément,
5. Dix minutes y resteras,
 Toujours, toujours en mouvement.
6. Enfin, lorsque tu sortiras
 Tu te vêtiras chaudement.

Que assim traduzimos:

1º Dá teu pequeno passeio
 Antes do banho salgado.
2º Depois despe-te ligeiro,
 Mas não muito [illegible]
3º C[illegible] n'agua; [illegible]
 Pela praia [illegible]
4º Mergulha, mas que teu corpo
 Se molhe completamente.
5º Fica alli por dez minutos
 E em continuos movimentos.
6º Ao sahires, toma a roupa
 E evita os resfriamentos.

Flora humana

Uma flora humana! Que associação de idéas não desperta esta expressão: flora humana! Comprehende-se que o rosto de uma gentil menina se possa prestar á creação phantastica e pittoresca da flora humana: nascem lhe aos pés as flores, não é muito que ella propria se transforme n'ellas! Mas que o visconde Fulano, e que o boticario Beltrano, mas que o sabio e o ignorante, o formoso e o feio, tenham os mesmos direitos e privilegios á flora em questão, eis o que parece extravagante e extraordinario.

O que é a illusão das expressões! A flora na linguagem botanica não é precisamente um sitio florido, e enganar-nos-hiamos redondamente, se fallando-se da flora humana, pensassemos que o brilhante colorido e os perfumes suaves nos vem impressionar: os pateos e os telhados tem a sua flora, e todavia, a colheita das flores é rara em taes lugares.

Pois o homem tem tambem a sua flora, não é positivamente um jardim, mas uma camada de cogumelos.

O principal d'estes é o que a sciencia [illegible] *trychophyton tonsurans*; este mycoderma habita o interior das raizes dos cabellos, e é o que nos causa essa feia doença, a herpes.

Ha ainda outro cogumelo, o *microsporon andonini* que prospera e vive na nossa cabeça. A esse devemos as calvices prematuras.

O *microsporon menthagrophytes* e *furfur* dam-se optimamente na barba e no peito. A nossa raiz cranneana é ainda a séde privilegiada de outro *mycoderme* celebre que nos causa a tinha.

E, depois d'isto, tenha-se um cerebro capaz das mais vastas e poderosas concepções, seja-se Le Verrier, Newton, Laplace, Camões ou Dante, para que, a algumas linhas de distancia, a natureza fecunda estabeleça as suas camadas de cogumelos, porque é ahi que ella semeia essas odiosas cryptogamias, ligadas á nossa especie, unidas ao nosso destino, associando essas miseraveis existencias ás nossas grandes e soberanas, e marcando muitas vezes a fronte que pende com os seus feios e humilhantes signaes.

Em todas as idades produzimos alguns d'estes cogumelos. Na garganta da creança de mama apparece um d'esses cogumelos, outro no pulmão, e ainda outro no conducto auditivo.

Para esses infinitamente pequenos, o homem é um mundo, que offerece a essa estranha vegetação exposições variadas, continentes e mares interiores. Já tinhamos animaes; não admira que tenhamos tambem no nosso corpo vegetaes.

Homem ama

Aqui ha tempos n'este mesmo lugar, fallamos d'este phenomeno da producção do leite, ou, pelo menos, de um liquido lacte forme nos seios do homem.

Este phenomeno foi observado e relatado por autores dignos de fé: ha innumeras observações authenticas que se acham disseminadas em varias obras.

Em 18[illegible]0 um medico hespanhol achou nas Memorias Ineditas da Faculdade de Medicina de Madrid, uma communicação de D. José Castellar, lida na sessão de 7 de outubro de 1798, relatando um facto d'este genero, que elle depois publicou, dando-lhe o titulo de *Lactancia Paterna*.

Pondo se de banda todas as considerações preliminares, que não importam ao nosso caso, ahi vae só aquillo que se nos affigura de maior interesse.

« O Dr. Castellar examinou com o maior cuidado o pae e o filho: o primeiro era um homem de cincoenta annos, perfeitamente constituido, sem nenhuma anomalia corporal. Tinha trinta e seis annos, quando a mulher lhe deu dous gemeos, um rapaz e uma rapariga.

A mulher tinha pouco leite. os pobres não tinham muito de seu e as creancinhas levavam os dias e as noutes a chorar. Aborrecido o pobre Lozano com tanto choro, e não tendo outro recurso para abafar aquella gritaria dos pequerruxos, pegou nos filhos, e levou-os aos peitos, ainda que soubesse que não tinham leite.

A mãe [illegible] não deixava de alimentar os filhos com o pouquinho leite que tinha. Passados alguns dias d'este simulacro de lactação succedeu que os seios de Lozano começaram a segregar leite, de que elle tirou partido amamentando o seu pequerrucho durante cinco mezes; o caso é que o pequeno com essa alimentação reparadora se desenvolveu e se tornou vigoroso.

Este Lozano foi visitado por Humboldt, quando este esteve em Tenerife, e que falla d'este caso.

O leitor, que tiver curiosidade e tempo disponivel para estas cousas, póde colher amplas informações sobre este assumpto em differentes publicações, algumas das quaes ahi vão:

Capron. Anomalias da secreção mamaria. Paris, 1877, pag. 20 (These).

Transacções philosophicas da Sociedade Roy de Londres. Paris, 17[illegible]0.

D. Nicoláo Gutierrez, na Chronica medico-cirurgica da Havana. Anno VI, fevereiro 1880, n. 2.

Nelaton. Pathologia cirurgica edição de 1857, pag. 102 do tomo IV.

Este ultimo escriptor, fallando d'este phenomeno diz: « glandula mamaria, liquido seroso, esbranquiçado, tendo o aspecto e todos os caracteres physicos do leite. »

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 295)

XXXII

Em que Giac é mais bem recebido do que esperava

Chegando aos aposentos de Isabel, o monge encontrou o pagem Charlot, de plantão diante da porta do quarto real.

— Oh! bom dia, frei Theotimo, disse o menino.

— Bom dia, meu amiguinho, respondeu Malcraft. Disseram-me que a rainha mandou-me chamar. Queira prevenil-a de que estou ás suas ordens.

— Da boa vontade. Ah! meu caro irmão, como é triste esta abbadia comparada com o nosso Paris!

— Espere, [illegible], disse Malcraft, ainda não conhece as nossas [illegible] de Touraine. Ha de ver que ellas sabem [illegible] como as parisienses, apreciar as suas brilhantes qualidades. Mas vá, meu caro Charlot, é preciso não fazer esperar a nossa soberana e eu mesmo tenho alguma pressa.

O pagem sahio e voltou logo.

— A rainha o espera, irmão.

Malcraft levantou o reposteiro e inclinando-se profundamente diante de Isabel, esperou nessa attitude respeitosa que a rainha dirigisse-lhe a palavra.

Vendo entrar o monge, as damas da rainha afastaram-se.

— Então, irmão, disse Isabel, vê a que estou reduzida! Eis-me, eu, filha e mulher de rei, prisioneira n'um claustro.

— Oh! oh! senhora, disse Malcraft, prisioneira parece-me uma palavra muito dura. E creio que aqui como em Paris, póde contar com a dedicação de seus fieis subditos.

— Mas hei de vingar-me!... Oh! sim hei de vingar-me! disse Isabel em voz surda. Quando o Duque de Borgonha souber do meu exilio, espero que não deixará aqui por muito tempo aquella cuja alliança foi sollicitar. Oh! esses francezes!... eu os odeio!... Mas deixemos tudo isso. Mandei-o chamar, irmão, para dar-me algumas consolações n'essas tristes circumstancias.

— Estou prompto a lh'as dar, senhora. Mas permitta-me que lhe diga que ás vezes somos os fautores das nossas proprias desgraças e que as contrariedades que soffremos são muitas vezes a justa punição de faltas commettidas ou de vinganças exercidas em contravenção á lei christã.

— Oh! disse Isabel sorprendida, está hoje muito severo, irmão; em Paris habituou-me a mais alguma indulgencia. Será o ar do seu convento que inspira essa austeridade?

— Diabo! pensou Malcraft, foi longe de mais. E' preciso recuperar o terreno perdido.

Depois, em voz alta:

— Não é, senhora, disse elle, que eu queira matar o peccador! Mas se por acaso commettemos alguma injustiça que possa se reparar é preciso fazel-a para desarmar a Providencia. Assim, por exemplo, supponhamos—é pura supposição, senhora—que tivesse alguns dias antes da desgraça que succedeu, procurado vingar-se de uma mulher ou de um homem.

Isabel fitou o monge com o seu olhar penetrante.

— O que quer dizer isso, irmão? perguntou ella.

— Oh! meu Deus! apressou-se Malcraft em accrescentar, não é que em certos casos, a vingança não se possa considerar legitima. Ha mesmo circumstancias em que é permittido desembaraçar-se a gente dos seus inimigos. Mas ferir um innocente é sempre condemnavel, e não poderei repetir demasiadas vezes, senhora, que quando se cede a esse impeto, é preciso, para evitar males maiores, revogar uma resolução tomada ás vezes com uma precipitação lamentavel. Muitas vezes, attribue-se certas catastrophes a causas que não tem com ellas ligação nenhuma e deixa-se de perceber a verdadeira.

Isabel estava calada: mas a sua testa franzida, o seu rosto annuviado, provavam que ella não tinha ficado insensivel ás palavras do monge.

— Agora, murmurou Malcraft em meia voz, é a occasião de empregar os grandes meios. E depois, tornou elle em tom grave e quasi ameaçador, ha os chammas do inferno...

A rainha estremeceu.

— O inferno!... disse ella, então acredita nisso, Sr. monge?

— Desejaria não acreditar, senhora... Mas, infelizmente, a esse respeito, temos testemunhos precisos e temiveis.

Isabel, não tinha, bem entendido, no coração nenhum sentimento de verdadeira religião; m[illegible] era uma alma timorata, que, entre[illegible] ao feroz mysticismo da idade média, não pensava, sem terror, nas torturas eternas promettidas pelos padres, em nome de Deus de misericordia e de perdão.

Receiava o castigo, sem procurar merecer a recompensa.

Incapaz de resistir á febre de luxuria que a devorava, estregava se sem constrangimento aos assomos dos seus desejos. Depois, cançada de orgias, ousava pedir ao seu oratorio o repouso das santas meditações, o seu olhar fitava com angustias horriveis as contorsões dos condemnados pintados no seu missal com o terrivel realismo dos artistas d'aquella epocha.

Então louca de desespero, puchava os seus cabellos louros batia a fronte na madeira do seu genoflexorio e rojava-se aos pés do seu confessor.

Malcraft, que já conhecia o estado dessa alma, tão covarde quão perversa, contava com esse temor para obrigar a rainha a tudo confessar lhe.

— Então, irmão, disse Isabel em voz tão baixa que o monge mal podia ouvil-a, pensa que a desgraça que me afflige póde vir do céo offendido? que o abysmo em que me acho foi cavado por mão divina?

— Sem a menor duvida, se é que commetteu algum peccado.

— E, nesse caso... não haverá perdão?

— Condemnação eterna!

— Mas... se fôr tarde .. para reparar o mal?

— Não haveria salvação possivel, senhora!

Isabel passou a mão gelada pela fronte coberta de suor.

Malcraft levantou-se.

— Mas isso não é assim... não póde ser, estou disso certo, senhora. E Deus não lhe faltará com a sua graça.

Deu alguns passos para retirar-se.

A rainha dirigio se a elle.

— Deixa-me então, irmão? exclamou ella aterrada.

— E' preciso, senhora... chamam-me os deveres do meu ministerio.

Isabel pareceu hesitar.

O seu seio arfava, os seus labios tremiam.

— Irmão!... disse ella afinal.

— O que deseja, senhora?

— Não deixe de vir amanhã, de manhã... ouvir a minha confissão.

— Muito bem! .. murmurou o monge.

— Agora estou muito perturbada .. eu... não... me lembraria.

— Virei amanhã, senhora.

— Eu o espero, irmão... E, peço-lhe que communique ao seu digno prior que faço doação á sua villa de uma custodia de vinte libras de ouro fino.

Malcraft inclinou-se e sahio, deixando a rainha abatida.

Toda a communidade achava-se então na capella, onde celebrou-se a missa. O claustro estava deserto.

Malcraft aproveitou a solidão, para reflectir profundamente, passeiando alli.

— Vejamos, disse elle, o rapto de Yolanda é certamente devido a Isabel. . tenho a prova na sua perturbação e no seu terror com as minhas ameaças... A rainha fica sempre assim quando não tem a consciencia tranquilla... o que succede muitas vezes a essa digna senhora!... mas com quanto tenha fortes presumpções, não tenho provas positivas... são essas provas que me faltam. E' preciso que Isabel, sob a impressão dos meus raios religiosos, dos castigos infernaes de que ameacei-a e que pretendo renovar amanhã, confesse tudo, diga-me onde está Yolanda e dê-me a ordem, escripta por seu punho, para que o senhor de Giac entregue-me a sua prisioneira, se, como tudo faz-me crer, foi esse miseravel quem a raptou. . e isso amanhã!... o terreno está bem preparado, é preciso que a planta germine.

« Agora, deve Oliverio fingir ignorancia e vir pedir a Isabel o auxilio promettido? Isso parece me inutil e, talvez, perigoso... Para que despertar com a sua presença a tigre adormecida? Não, esperarei o resultado da confissão de amanhã, para vel-o e combinar com Jehan o partido a tomar; decididamente isso é melhor e creio que devemos ficar ahi.

« Vou procurar o astrologo que ha de trabalhar do seu lado. Esta noute elle ha de arranjar as cousas de modo a ser consultado pela rainha; conto que, em virtude dos meus trinta e cudos, os astros estarão tão mal dispostos para a minha penitente, hão de prometter lhe tantas catastrophes, se ella não der a liberdade á minha protegida, que achando-se entre o receio do diabo e a sua confiança nas predicções astrologicas, ha de desapparecer toda a hesitação de sua parte.

« Sim esse plano parece-me mais seguro e mais bem combinado. Vamos ver Appiani. »

Malcraft subio pela escada que ia á cella do astrologo.

Emquando o monge esforçava-se para concorrer pelos meios ao seu alcance para salvar a pobre Yolanda, os senhores de Giac e de Graville, seguidos de uma pequena escolta de seus servidores, dirigiam-se a cavallo á abbadia de Marmoutiers.

O senhor de Giac parecia ter tomado uma resolução quanto á desagradavel confidencia que ia fazer á rainha, e os dous magnificos senhores conversavam alegremente sobre a vida que pretendiam passar no seu exilio momentaneo.

[*Continuar-se-ha*]

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO
ILEGÍVEL
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO